



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - Nº 255 - R\$ 0,90 - SÃO PAULO - JUNHO DE 1995

A Pequena Flor
de Oklahoma

Amílcar Del

Chiaro Filho

(Pág. 7)

A TERRA RESPONDERÁ AOS ABUSOS DO HOMEM



Formada há 4,5 bilhões de anos a Terra teve, durante séculos, sua época de glória, com rios e oceanos limpos, grandes florestas e milhares de espécies animais e vegetais. Hoje, ela está maltratada, poluída e desmatada e o que é pior: em perigo. Tudo por causa da ação nefasta do homem, que cavou seu próprio progresso, movido pelo egoísmo feroz, sem se preocupar com o desenvolvimento sustentado. Ajudar a florescer a vida, empregar a sabedoria com amor e respeito aos bens primordiais são sentimentos vivenciados por poucos.

Os cientistas prevêem que um milhão de espécies deverão desaparecer nos próximos 15 anos, à velocidade de uma a cada 15 minutos, em virtude da maior extinção em massa já ocorrida em milhões de anos. O planeta

já passou por 12 grandes extinções, responsáveis pelo extermínio de 99% de todas as espécies. Estudos também demonstram que a temperatura da Terra tem aumentado muito rapidamente por causa da poluição ambiental. Nunca isso ocorreu tão depressa.

A ação predatória irresponsável do homem atinge o ponto máximo com as explosões nucleares; recentemente, a China abalou várias regiões com uma delas. Cientistas não descartam a possibilidade do BIG ONE, um megaterremoto que engoliria continentes inteiros. Se pensarmos nos milhares de vulcões extintos no bojo da Terra e no deslocamento das placas tectônicas, as suposições dos pesquisadores não são absurdas.

Mas, o que Emmanuel diz a esse respeito? (Leia à pág. 7)



MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE PAZ

Leila Villas

Além de encantamento, elevação e deleite, a música pode ser também um afinado instrumento para a fraternidade e a paz entre as pessoas e os povos. Esta é a filosofia (ou "flautosofia", como ele prefere) do flautista João Dias Carrasqueira, um dos grandes instrumentistas brasileiros contemporâneos. Aos 86 anos, fiel morador do bairro paulistano da Lapa, onde continua dando aulas, João Carrasqueira é também pai da renomada pianista Maria José Carrasqueira e do também célebre flautista Antonio Carlos Carrasqueira, que já percorreram o mundo em concertos e apresentações musicais. Os três Carrasqueira compõem um afinadíssimo trio que, além de



João Carrasqueira e sua filha pianista Maria José

Bach, Mignone, Pixinguinha ou Camargo Guarnieri, tem levado mensagens de paz e de concórdia a brasileiros de várias partes do país.

"Todas as linguagens já foram usadas para se evitar guerras. Mas se continua a falar em

religião ou em Deus fazendo guerras. Penso que a música pode ter eficácia em favor da paz. Ela penetra no coração das pessoas", disse João Carrasqueira, no estúdio que mantém em sua casa.

(Cont. à pág. 3)

USE REUNIUI CERCA DE 800 CONGRESSITAS



Divaldo Franco na Abertura do 9º Congresso

Com a conferência de Divaldo Pereira Franco, dia 29 de abril, às 19h30, abriu-se oficialmente o 9º Congresso Estadual de Espiritismo promovido pela USE, sediado nas dependências da FEESP, tendo como tema "O Espiritismo no Pensa-

mento e na Ação".

Antecedendo o orador, a orquestra e o coral da FEESP, comandados pelo maestro Silvío Tancredi, apresentaram uma programação musical comente. Juvanir Borges, presidente da Federação Espírita

Brasileira (FEB), Atílio Campanini, presidente da USE e Antonio Cesar Perri de Carvalho, coordenador do 9º Congresso, fizeram as saudações iniciais.

(Veja mais às págs. 5 e 7)

MEDNESP 95

Neste mês, de 15 a 17, realiza-se o Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de S. Paulo que poderá ser acompanhado não apenas por médicos, mas também por psicólogos, dirigentes espíritas, estudantes e estudiosos em geral, enfim, por todos aqueles que buscam ampliar conhecimentos e trocar idéias. Aos interessados em fundar a AME em seus Estados, o MEDNESP-95 oferecerá espaço para a discussão dessa e de outras idéias. (Veja o programa à pág. 2)



Dr. Núbior Facure fará a palestra inaugural

A Transcomunicação
Através dos Tempos (XI)

ÍNDIA E TIBETE

A Índia, tanto quanto os demais países influenciados pelo Budhismo, como por exemplo o Tibete, veio ao longo dos séculos desenvolvendo sofisticadíssimas técnicas de meditação. Tais métodos de treinamento mental parecem propiciar aos que as praticam experiências espirituais indescritíveis em termos comuns. Era de esperar-se que, com a conquista desses extraordinários poderes mentais, tais povos estivessem em condições de efetuar um intercâmbio direto com o Plano Espiritual, sem necessidade da ajuda dos dons mediúnicos naturais. Entretanto, no seio das massas populares e até mesmo entre as elites governantes, as práticas de transcomunicação mediúnicamente continuam a funcionar, assim como o exercício da Magia como uma de suas consequências mais comuns. Na Índia, inclusive, registra-se não somente a TCM (transcomunicação mediúnicamente), mas também a TCI (transcomunicação instrumental). Leia à pág. 4 o que K. W. Goldstein escreveu a este respeito.

A MESMA TRANSFOTO EM PROVA CRUZADA

Sonia
Rinaldi



Adolf Homes, em Rivenich, recebeu a mesma transfoto, na mesma hora

Remy Chauvin, biólogo francês, pesquisador da TCI e parceiro do padre François Brunne no livro *Linha Direta com o Além*, recebeu um presente do mundo espiritual: a transfoto de Anne Guigne, espírito de uma menina que é seu anjo guardião.

Não bastasse a beleza e a perfeição da transmissão, o contato era também um teste de transmissão, pois ocorreu de forma simultânea para duas estações terrestres: Luxemburgo,

onde opera o casal de transcomunicadores Maggy e Jules, e Rivenich, cidade alemã onde reside Adolf Homes, com a mesma imagem e mesmo texto explicativo.

(Pág. 5)



O Casal Harsch-Fischbach recebeu em Luxemburgo a transfoto de Anne Guigne

Nesta Edição:

Reunião da ABRADe dia 16 de julho no Rio de Janeiro (Pág. 2)

Criança Limítrofe. Suplemento Família (Pág. 6)

Em Condições de Receber. Richard Simonetti (Pág. 7)



ABRADE

Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo

Reunião dos presidentes das ADEs
Em obediência ao que estabelece o Art. 30 das Disposições Transitórias do Estatuto da ABRADE, compete à Diretoria da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - ABRAJEE, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, promover a primeira reunião do CONSELHO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE DIVULGADORES DO ESPIRITISMO, no qual os Presidentes das ADEs devem eleger e empossar o Presidente e o Secretário Executivo da ABRADE (Alínea "a" do Art. 7º).

Diante do exposto, convocamos os Presidentes das ADEs para se

reunirem no Rio de Janeiro, no dia 16 de julho do ano em curso (16-07-95), às 9 horas, na sede da USEERJ - União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, Rua dos Inválidos, 182.

É importante destacar o que estabelece o § 3º do Art. 8º, permitindo o voto por procuração. Esta medida é justa, se atentarmos para as distâncias que separam as nossas cidades e o fato dos Presidentes das ADEs serem surpreendidos com imprevistos que os impeçam de viajar.

Pela Diretoria da ABRAJEE
Alfredo Miranda Prado
Presidente

V Concurso de Poesia Espírita

A Arte Poética Castro Alves, à rua Silveira Martins, 112, 3º andar, conj. 34, Centro, São Paulo, SP, 01019-000, com endereço para correspondência à Caixa Postal 65.077, CEP 01390-970, SP, promove o V Concurso de Poesia Espírita, cujo regulamento é o seguinte:

- 1) Cada candidato participará com uma poesia;
- 2) Não deverá ser enviada poesia mediúmica (psicografada);
- 3) A inscrição deverá ser feita pelo candidato, que enviará a poesia datilografada, em duas vias, para o seguinte endereço: Arte Poética Castro Alves - V Concurso de Poesia Espírita - Caixa Postal 65.077 - CEP 01390-970, São Paulo, SP, tendo o cuidado de assinar a poesia com pseudônimo e enviar a identificação com envelope lacrado à parte;
- 4) O candidato deverá indicar se deseja que sua poesia seja declarada por outra pessoa ou por ele próprio;
- 5) As 10 poesias selecionadas por uma comissão julgadora serão lidas em público, em dia e hora a serem designados;
- 6) Ao primeiro colocado será entregue um prêmio pela participação, composto de um troféu;
- 7) Ao segundo colocado será entregue uma medalha de honra ao mérito pela participação;
- 8) Ao terceiro colocado será entregue um livro de poesias de autor famoso;
- 9) As poesias vencedoras em primeiro, segundo e terceiro lugares serão publicadas nos principais jornais espíritas e lidas na rádio Boa Nova de Guarulhos;
- 10) As poesias para o V Concurso de Poesia Espírita devem ser enviadas até o dia 31 de agosto de 1995. Poderão concorrer candidatas de qualquer parte do Brasil e Exterior.

Notícias do INTVP

Programa de Junho:
03 e 04 - LISBOA: Mod-III - Turma A B - M. Júlia P. Peres
10 e 11 - PORTO: Mod-III - M. Júlia P. Peres
17 e 18 - PORTO: Mod-IV - M. Júlia P. Peres
23 e 25 - Mod-VI - Dra. Vera Saldanha - Hotel Fonte Sônia - Valinhos
23 e 24 - LISBOA: Mod-VI - Turma C
26 - TRVP - Palestra Informativa - Aberta ao Público

Novas AMES Estaduais

Foi fundada em Fortaleza a Associação Médico-Espírita do Ceará no dia 20 de maio. Dr. Eldon Alencar é o presidente na nova entidade. Fundada também em Natal, no dia 13 de maio, a AME Rio Grande do Norte, que será presidida pela Dra. Mércia Carvalho.

MEDNESP - 95

III CONGRESSO NACIONAL DA AME-SP

PROGRAMA

15 DE JUNHO - 5ª FEIRA

8hs: Recepção aos Congressistas: Entrega de pastas e crachás
9hs30: INSTALAÇÃO OFICIAL DO III CONGRESSO
Mestre de Cerimônias: Reinaldo e Eliane Risk
ABERTURA: Roberto Brólio, vice-presidente AME-SP
Representantes das AMEs estaduais, dos núcleos em vias de fundação, da FEB, FEESP, USE e demais autoridades.
Programação artística
Saudação das autoridades médicas: Dr. João Moysés Abujadi. Prefeito de Valinhos, Dr. Alberto Calvo, Deputado Estadual e demais companheiros espíritas.
Mensagem de Boas-Vindas: Marlene Rossi Severino Nobre, presidente AME-SP
Conferência Inaugural: A Experiência da Prática Espírita na Atividade Neurológica, Nubor Fature (50')
11hs: PAINEL: O Perispírito no Contexto da Saúde
Coordenadora: Katia Marabuco Relator: Samuel de Souza
a) Teoria de Campo do DNA (Matematização do Perispírito), Sergio Felipe de Oliveira (35')
b) Modelo Explicativo da Etiologia das Doenças tendo por base a Relação Perispírito-corpo, Antonio Cerejo de Almeida (35')
Respostas ao Público.
12hs20: Intervalo
12hs30: Conferência: Os Ensinamentos de Jesus nos Fundamentos da Prática Médico-Espírita, Ildelfonso do Espírito Santo (35')
Coordenadora: Mércia Carvalho Relatora: Suely Abujadi
13hs05: Intervalo para o Almoço
14hs30: Conferência: Aspectos Holísticos da Acupuntura, Rui Tanigawa (40')
Coordenadora: Elizabeth Rezende Nicodemos Relator: Marco Antonio Palmieri
15hs10: PAINEL: Terapêutica Bioenergética
Coordenador: Vitor Ronaldo de S. Costa Relatora: Alcione Novelino
a) Bioenergia, Samuel de Souza (35')
b) Homeopatia, Uma Terapia Energética, Alfredo de Castro (35')
Respostas ao Público
16hs30: Intervalo
16hs45: PAINEL: Curas Paranormais
Coordenador: Oswaldo de Souza Relatora: Helenice C. Cabral
A Realidade do Espírito, Roberto Brólio (35') A Cura por Meios Paranormais no Contexto Médico, Ronaldo Dantas Lins Filgueira (35')

16 DE JUNHO - 6ª FEIRA

8hs40: PAINEL: Estudo sobre a Violência
Coordenador: Ricardo Di Bernardi Relatores: Sílvia Brenna e Marco Antonio Palmieri
a) Seria a Violência Intrínseca à Natureza Humana? Irvénia de Santis Prada (40')
b) Clínica Médico-Legal, Violência e Profilaxia Espírita, Elizabeth Rezende Nicodemos (35')
c) Visão Psicológica e Doutrinária da Violência, Jaider Rodrigues de Paulo e Roberto L. Viera de Souza (35')
Respostas ao público.
10hs45: Intervalo
11hs: PAINEL: A Epifise no Contexto Médico-Espírita do Século XX
Coordenador: Fernando Queiroga Relator: Wilson Ayub Lopes
a) A Glândula Pineal e seus Efeitos no Homem, Mario Fernando Prieto Peres (35')
b) As Funções Verticais do Cérebro, Sergio Felipe de Oliveira (35')
c) Epifise, Glândula da Vida Mental, Marlene Rossi Severino Nobre
Respostas ao Público
13hs: Intervalo para o Almoço
14hs20: PAINEL: Obsessão e Prática Médica.
Coordenador: José Eldon Barros de Alencar Relator: José Nilson Freire Nunes
A) Fenômenos Auto-Obsessivos, Importância do Diagnóstico, Vitor Ronaldo S Costa (35')
B) Repercussões Orgânicas no Processo Obsessivo:
b1) Relato de Casos: Gilberto Perez
b2) Relato de um caso: Mercia de Carvalho

b3) Relato de Casos: Indoval Moreli Heiderick
17 DE JUNHO - SÁBADO

8hs40 Conferência: O Homem no Labirinto da Eternidade, Eliane Moura (40')
Coordenador: Wilson Ayub Lopes Relatora: Márcia Fuga



Dr. Roberto Brólio, orador do MEDNESP 95 e vice-presidente da AME-SP

9hs30: PAINEL: O Direito à Vida desde a Concepção
Coordenador: Roberto Lucio Vieira de Souza Relatores: Suely Abujade e José Nilson Nunes Freire
a) Questão Médico-Jurídica da Definição de Vida, Sérgio Felipe de Oliveira
b) A Visão Espírita das Consequências do Aborto, Ricardo Di Bernardi
c) Planejamento Familiar e Aborto, Marlene Nobre
d) Os Direitos do Embrião, Izaias Claro
12hs10: Intervalo
12hs25: Conferência: A Necessidade da Reencarnação, Oswaldo de Souza (35')
Coordenador: Jaider R. Paulo Relator: Ildelfonso do E. Santo
13hs: Almoço
14hs20: PAINEL: O Novo Ser no Ventre Materno
Coordenador: Indoval Heiderick Relator: Ronaldo Figueira
a) Psiquismo Fetal, Uma Visão Psicanalítica e Espírita, Márcia Fuga
b) Regressão à Vida Intra-uterina e ao Nascimento, Vera Saldanha e Júlio Prieto Peres
c) Espiritismo e Educação de Pais Gestantes, Cícero M. Teixeira
16hs20: Intervalo
16hs30: PAINEL: O Direito à Morte Digna no Tempo Justo
Coordenador: Roberto Brólio Relatora: Elizabeth Nicodemos
a) A Medicina Paleativa do Paciente Fora de Possibilidade de Cura, Prof. Dr. Marco Túlio Figueiredo (40')
b) O Paciente no Limiar de Uma Nova Vida e Eutanásia, Katia Marabuco
Respostas ao Público
17hs45: Encerramento do MEDNESP 95
Palavra do representante da Comissão Pró-Fundação da AME-Brasileira.
Despedidas e Confraternização.

INSCRIÇÕES

De 1/6 a 15/6 (normal): R\$ 80,00
Participação/dia: R\$ 30,00
Estudante universitário: 50% de desconto
Informações: AME-SP: Av. Pedro Severino Jr., 325, cep 04310-060
Fone e Fax: (011) 2769055
O depósito pode ser feito direto na conta Mednosp (Bridescor - Ag. S. Judas): Ag. 0287.9 - C/C: 056496-6 ou envio de cheque nominal.

HOSPEDAGEM

Hotel Danúbio: Preços especiais: solteiro R\$ 34,00; casal R\$ 44,00; triplo R\$ 54,00
Endereço: Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1099
Fone: 239.4033 Fax: 605.3867 Telex: 1122772
Ao fazer a reserva mencione o MEDNESP 95 para obter o desconto.

DIVULGADOR DO LIVRO ESPÍRITA

EXPEDIENTE & RODÍZIO DAS SECRETARIAS

Anote os novos endereços:

- Secretaria Geral: Aldo Aguilar Bianco — Caixa Postal 1289 CEP: 14001.970 — Ribeirão Preto-SP
- Secretaria do Clube: Maria Ap. Mazzas e Cláudia R. Munfrin Caixa Postal 390 — CEP 13560.970 — São Carlos-SP
- Secretaria da Feira: Orson Peter Carrara — R. Edgar Ferraz, 450 CEP 17320-000 — Mineiros do Tietê-SP
- Secretaria da Banca: Jane R. dos Santos — Caixa Postal 584 CEP 38001.970 — Uberaba-MG
- Secretaria da Livraria: Kennedy G. Martins — Caixa Postal 191 CEP 14160.000 — Sertãozinho-SP

Continuem nos escrevendo. Precisando de qualquer tipo de informação, material, apostila do Manual do Divulgador do Livro Espírita, teremos a maior alegria em atender prontamente e gratuitamente. Conte-nos os resultados das atividades de divulgação do Espiritismo através do Livro Espírita em sua cidade, região e no seu Estado, que teremos prazer em publicar.

Esperanto por Computador

Adônis Saliba, da Esperant' USP, é autor de um Curso Básico "Esperanto por Computador" que ele distribui gratuitamente; basta que as pessoas leiam qualquer tipo de disquete para receber em troca um outro contendo o curso gravado. Os que concluírem o curso terão um Certificado do

Esperant' USP. Tome nota do endereço: Centro de Cibernética Pedagógica (ECA) - USP, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 446, 2º andar, sala 5, Cidade Universitária, S. Paulo; terças-feiras, das 11h30 às 13h30, e sextas-feiras, das 15h às 17h; Tel: 818-4372.

Espiritismo por Computador

José Basílio, do Centro Espírita Meimei, é o coordenador de um programa que oferece orientação espírita por intermédio de computador. Essa aula faz parte do ALTO ASTRAL BBS, um sistema que pode ser acessado com modems por três linhas telefônicas, durante 24 horas. Para o próximo mês de julho,

Adônis Saliba e José Basílio já estão montando um curso de Espiritismo que estará à disposição dos usuários. Até o presente eles já atingiram a meta de acesso de 100 usuários/dia. Maiores informações com Adônis Saliba, o mesmo do Esperanto por Computador.

Semana Espírita de Vitória da Conquista

"Civilização do Espírito: Megatendência no Século XXI", tema da tradicional semana espírita de Vitória da Conquista (BA) que este ano que vai se realizar de 3 a 10 de setembro próximo, e será desenvolvido com as seguintes conferências: (dia 3) Em Busca da Civilização do Espírito, Alberto Ribeiro de Almeida; (dia 4) As Transformações na Civilização Tecnocientífica e o Futuro, Eduardo Guimarães; (dia 5) A Família numa Nova Fase, Sob a Ótica da Imortali-

idade, Ana Guimarães; (dia 6) A Ciência a Caminho do Espírito, Geraldo Guimarães; (dia 7) A Mensagem de Jesus e a Formação do Homem Novo, André Luiz Peixinho; (dia 8) A Reencarnação como Base de um Novo Paradigma Existencial, Djalma Motta Argolo; (dia 9) O Papel da Mediunidade na Construção de um Novo Tempo, José Medrado; (dia 10) A Crise do Mundo Contemporâneo - Início de uma Nova Era, Estêvão Camolesi.

Simpósio em Santos

A Sociedade de Estudos e Pesquisas de Santos realizou o seu VI Simpósio nos dias 12, 13 e 14 de maio no anfiteatro da Escola Técnica Aristóteles Ferreira, sob o tema **A Energia e o Pensamento**, com as conferências: Unificação

das Forças Básicas do Universo (Gravidade, Relatividade, Quântica), Samuel de Souza; Mecânica do Pensamento, Sérgio Felipe de Oliveira; Como o Cérebro Aprende, Nubor Orlando Fature.

ATORES E ATRIZES PARA O TEATRO

A NEW AGE Produções Artísticas está selecionando atores e atrizes para integrar o elenco de mais uma de suas produções teatrais espíritas. É necessário que os candidatos tenham participado de algum trabalho com apresentações públicas e tenham afinidade com a temática.

A Produtora também está com inscrições abertas para formar duas novas turmas de um "Curso de Iniciação ao Teatro", voltado para a ARTE ESPÍRITA, com a finalidade de preparar novos elementos que multipliquem o ideal desta Arte. O curso é composto de oito matérias: interpretação, técnica vocal, expressão corporal, história da arte, iluminação, cenografia, literatura dramática e montagem. As turmas serão formadas aos sábados e domingos. Os interessados poderão entrar em contato com **João Paulo** através do telefone 210-0723, no horário comercial.



Mário Fernando e Júlio Prieto Peres, irmãos e expositores do Congresso

NOTÍCIAS DA AME-SP

Junho

5ª Feiras: 20 horas
1/6/95 Discussão de Caso Clínico, Apresentação Sílvia Brenna
8/6/95 O Espírito na Origem e Evolução da Vida, Sergio Felipe de Oliveira
15/6/95 MEDNESP 95 - Anhembi (feriado) 22/6/95 "Missionários da Luz", Uma Visão Médico-Espírita, Roberto Brólio
29/6/95 O Espírito na Origem e Evolução da Vida, Sergio Felipe de Oliveira
Sábado: (10/6/95): não haverá reunião.

Paradigmas da Ciência Atual diante da obra "A Gênese" de Allan Kardec

A Instituição Beneficente "NOSSO LAR" fará realizar um Seminário subordinado ao tema acima, nos próximos dias 9 (às 20 hs.), 10 e 11 de junho, à Praça Florence Nightingale, 79 (final da rua Mesquita), São Paulo, com o Expositor convidado Dr. Anazildo Vasconcelos da Silva, Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Maiores informações, pelos telefones 63-8681 e 591-1096. **Convidam-se os interessados. Entrada Franca.**

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX LANÇAMENTO

- OS ANJOS RESPONDEM - Terry Lynn Taylor (autora de ANJOS MENSAGEIROS DA LUZ)
 - SE VOCÊ QUISER, VOCÊ PODE - Eneida Lermen
 - ANTES DE TUDO AMAR - Dario Lostado
 - ESCUTANDO SUA VOZ INTERIOR - Douglas Bloch
 - AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA - Ingrid S. Kraaz von Rohr
 - REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE - Flora A. Newhouse
 - A MÃO GENEROSA DE DEUS - Michael Gelert
 - ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO - Dario Lostado
 - VIVER COMO PESSOA - Dario Lostado
 - A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO - Harald Wiesendanger
- À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
Rua Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770

GTM viagens
Fones: (011) 293-9857
(011) 941-3842
viaje com quem tem bagagem !!!

Fretamentos TAM - 08 dias	• Recife	R\$ 471,00
Saída de Congonhas - São Paulo	• Porto de Galinhas	R\$ 499,00
• Porto Seguro	Roteiros Internacionais	
• Ilhéus	Aruba, New York, Disney,	
• Natal	Cancun - oferta especial	
• Fortaleza	Isla Margarita - oferta especial	
• Maceió		

Facilitamos o pagamento em 3 vezes sem juros
Consulte nossas programações para julho/95

FOLHA ESPÍRITA
Mensário da Editora Jornalística FE Ltda
C.G.C. 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belizardo Marchini Egado
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso
REVISÃO: Sidônio de Matos e Cláudia R. Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP
Tel. / Fax: (011) 276-9055 CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE PAZ

“A música arrebatou o homem da Terra para o Céu”

De tradição católica, o flautista afirma-se admirador de todas as religiões. “Tive alunos judeus, budistas, protestantes, espíritas. As pessoas das outras religiões sonham com as mesmas coisas que a gente.” Leitor de Allan



João Dias Carrasqueira

Kardex, Bezerra de Menezes e do “nosso querido Chico”, João Carrasqueira tem muitos amigos espíritas e já tocou com os filhos em alguns centros. “Somos todos irmãos, membros da mesma família huma-

na”, ensina ele. “E a música é capaz de levar à compreensão disso.”

Segundo o flautista, a música constitui-se numa linguagem universal e, por isso, pode estimular a fraternidade humana. Além de tocar, João sempre encontra ocasião de falar ao público durante os concertos. Repousa sua flauta transversal metálica sobre o colo e discorre, por exemplo, sobre a “origem divina” da flauta. “Quem inventou esse instrumento, que começou a ser fabricado desde as mais antigas civilizações a partir da taquara, se não Deus?” Ele também gosta de lembrar que nos relatos sobre o deus Osíris e sua esposa Ísis conta-se que a música da flauta pacificava o casal.

Sempre que interpreta a peça “Papillon” (borboleta), do compositor alemão Ernst Kohler, relata ao público uma linda cuja mensagem é o amor entre os seres. “Ninguém é feliz com ódio no coração”, “flautosofa”. “E a felicidade nunca é egoísta.”

Infância

João Carrasqueira gosta de recordar sua infância, “mágica”. Paulista de Paranapiacaba, entroncamento

ferroviário e antiga colônia de imigrantes europeus, é filho de pai português, que faleceu quando ele tinha cinco anos de idade, e mãe de ascendência irlandesa. Viúva, sua mãe passou a costurar para o sustento dos filhos. Foi uma espécie de “consoladora” da comunidade. “Lembro-me muito bem do Sr. Barroso, que era espírita e distribuía medicamentos homeopáticos à população. Era um homem bom, cheio de caridade. Ele também instruíra as pessoas no aproveitamento das ervas. Em 1914, época da epidemia de gripe espanhola, minha mãe tomou conta da cidade e aplicava os medicamentos fornecidos pelo Sr. Barroso.”

No alto da serra, Paranapiacaba era, à época, “um paraíso”, recorda o flautista. “A cidadezinha era cercada por florestas, com nascentes de água, folhagens, pássaros, flores perfumadas e frutas maravilhosas. Eu vivia no paraíso com minha flautinha”, rememora. E esse instrumento divino, nas mãos e no sopro de João Carrasqueira, acabou por “transformar música em pão”. Embora funcionário por 31 anos da ferrovia, nos fins de semana João tocava nas orquestras dos cinemas mudos de São Paulo, nas rádios e ensinava a tocar.

Entre seus ex-alunos, hoje incluem-se instrumentistas famosos como Ricardo Kanji, professor no Conservatório Real de Haia, ou José Tadeu Coelho, que leciona nos Estados Unidos. “A gratidão dos meus ex-alunos me comove muito”, diz João. Quando completou 85 anos, houve uma homenagem no Museu de Arte de São Paulo (MASP), reunindo quase cem flautistas. João se emocionou e pôde comprovar

que sua “flautosofia” é mais do que acertada: promove efetivamente a confraternização e o conagraimento entre as pessoas.

Autodidata, João Carrasqueira foi titulado professor universitário de música pelo Ministério da Educação (MEC). “Penso que pude fazer um apostolado de minha flauta. E acho que cada profissional também pode fazer algo pelo bem de todos, seja médico, professor ou cozinheira.”

Lição de Vida

A pianista Maria José Carrasqueira confirma a “flautosofia” do pai: “Ele sempre compreendeu a música como um trabalho destinado a gerar conforto, equilíbrio e paz, transformando a música em uma missão”. De acordo com a pianista, muito antes de se falar em musicoterapia, João já entendia a música como um instrumento de harmonia e reequilíbrio. “Os conceitos filosófico-cristãos de João Carrasqueira são muito profundos. Ele sempre desenvolveu um trabalho ecumênico junto a comunidades religiosas, esperando que as pessoas encontrassem muita luz e passassem a dividir isso com as outras pessoas.”

O cristão “flautosofo” por certo também inspira simbolicamente sua prática de vida na lenda da borboleta que ele gosta de contar aos que têm o privilégio de ouvi-lo: “Sabendo que a vida é efêmera, a borboleta quer beijar todas as flores e chegar à fonte da luz, que é o Sol”.

(Leila Villas)

O que vai pela Mídia:

MARCIA HAYDÉE SE DESPEDE DOS PALCOS

Durante quase duas décadas, a brasileira Márcia Haydée Pereira da Silva surpreendeu a todos pela eficiência com que acumulou as funções de primeira bailarina e diretora do Balé de Stuttgart, Alemanha. Foi a primeira mulher no mundo da dança a conseguir esse feito. Depois, foi também a primeira a acumular a direção de duas companhias internacionais pois, há dois anos, comanda o Balé de Stuttgart e o de Santiago.

Agora, aos 58 anos, Márcia está se despedindo dos palcos do mun-

do aqui no Brasil. Ela começou sua brilhante carreira no Rio, por isso desejou encerrar o círculo no Teatro Municipal da mesma cidade. “Dancei todos os papéis dramáticos dos melhores balés, os mais importantes coreógrafos do mundo criaram obras exclusivas para mim, tive os mais fantásticos bailarinos do meu tempo como partners. O que posso querer mais?”, declarou. Ela vai continuar dirigindo as duas companhias. A bailarina deve ao marido, Günter Schoberl, a descoberta de

uma nova vida. “Sim, foi com Günter que me tornei zen-budista. Meu lado exotérico sempre foi muito forte, nasci assim. Sempre fui muito aberta para a religião. Para mim, sempre foi fundamental. Sempre li muito a respeito. Acredito em reencarnação e acredito que se vem ao mundo com uma missão. Foi a religião que me deu a força para fazer tudo o que eu fiz e que sabia que precisava fazer. Tinha nascido para fazer isso.” (Cad. 2, O Estado de S. Paulo, 8/4/95).

MAIORIA É CONTRA A LEGALIZAÇÃO DA MACONHA

Pesquisa Datafolha realizada entre 21 e 23 de março, em 402 municípios brasileiros, revelou que quatro em cada cinco brasileiros são contra a legalização da maconha. No Congresso, três em cada cinco parlamentares votariam contra se essa matéria fosse à votação. O

PT é o único partido em que a maioria dos representantes aprovaria uma proposta de legalização. Nos dias 31 de maio e 1º de este mês, a Câmara Federal promoveu um debate sobre descriminação das drogas, organizado pelo depu-

tado Elias Murad (PSDB-MG) que já se manifestou contrário à legalização. “O álcool e o tabaco têm provocado problemas porque são livres e disponíveis, por que nós temos dois erros e vamos querer sustentar um terceiro?”, declarou. (Folha de S. Paulo, 14/5/95)

GUERRA DO VIETNÃ FOI UM ENGANO

“Estávamos enganados, terrivelmente enganados”. Essas palavras sobre a Guerra do Vietnã serão citadas sempre que os americanos fizerem uma retrospectiva do conflito que maculou a alma da nação. Escritas no livro *In Retrospect* (Em Retrospecto) pelo responsável pela guerra, o então secretário da Defesa Robert Macnamara, elas tiveram o objetivo de ajudar a cicatrizar as feridas de uma nação que o autor considera cínica e necessitada de cura. Entretanto, muitos afirmam

que essa confissão pública, feita décadas depois, só contribui para despertar maior cinismo. E para retardar a cura. Os sobreviventes da chamada geração da guerra - agora na meia-idade - estão em luta novamente, agora no campo verbal e emocional.

Os americanos estão aprendendo que a guerra em si contribui menos para mudar o psiquismo de uma nação do que a atitude que se adota em relação a ela.

Muitos aplaudem Macnamara

por, finalmente, ter se confessado. Se isso é confissão ou arrependimento, quem o perdoará? Deus? As famílias dos que morreram? Os veteranos de guerra? Será que nós, como nação, estamos arrependidos? Nós nos perdoamos?

Este trecho é parte do comentário de Martin Marty, do Los Angeles Times, a propósito dos 20 anos do término do conflito entre EUA e Vietnã ocorrido a 30 de abril de 1975. (O Estado de S. Paulo, 30/4/95).

CHAGAS FILHO PREPARA LIVRO DE MEMÓRIAS

Aos 82 anos, Carlos Chagas Filho começou a escrever um livro de memórias. Em *Um Aprendiz de Ciência*, ele descreve tudo que viu como estudante, professor, embaixador da Unesco e presidente da Academia Pontifícia de Ciência do Vaticano. Herdeiro da experiência e da admiração que se deve ao seu pai (o cientista Carlos Chagas, descobridor da doença batizada com seu nome), dedicou 40 anos de sua vida à pesquisa, tendo inclusive presidido a Academia Pontifícia de Ciência. Em entrevista exclusiva ao repórter Chico Otávio (O Estado de S. Paulo, 22/4/95) ele falou sobre vários assuntos interessantes. Aqui publicamos um resumo:

Biologia Molecular e Genética: “Estou muito interessado em citoesqueleto das células. Se o princípio do século foi caracterizado pela expansão considerável da física, pode ser que a segunda metade seja marcada pela extraordinária expansão da biologia molecular e genética.”

Ciência Brasileira Evoluiu: “Quando comecei a trabalhar, há mais de 50 anos, havia no Brasil duas instituições importantes - o Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, e o Butantã, em S. Paulo. O principal lugar para se fazer pesquisa básica é a universidade, mas nelas se pesquisava muito pouco. Por isso, um dos marcos da evolução da ciência brasileira é a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo.”

Manipulação Genética e Igreja Católica: “A manipulação genética é algo que não se pode deixar de estudar, embora tenha de ser tratada de maneira cuidadosa. É como a energia nuclear. Ela deve ser usada para o bem da humanidade. Como presidente da Academia Pontifícia de Ciências, levei esse tema a deba-

te. Tudo tem que ser feito dentro de um código étológico, mas não se pode deixar de tocar. Deveria ser criado por autoridades um código que levasse em conta o respeito ao embrião.”

Origem da Vida: “A origem da vida continua sem resposta no campo da ciência. Outro mistério é o da evolução: como o macaco se transformou em homem.”

Santo Sudário: “...há seis anos reuni em Turim um grupo de especialistas em datação. Trabalhamos intensamente com peças do sudário, distribuídas por vários laboratórios. A conclusão frustrou um grande número de católicos: aquele sudário é de 600. Nada tem com o sudário que cobriu a figura do Cristo Morto. É possível que esses estudos tenham abalado a fé de muita gente.”

Fé e Ciência: “O sujeito não adquire uma fé estudando. O sujeito recebe como dom de Deus e essa é a fé verdadeira, que não se abala com pequenos detalhes que muitas vezes tinha a pessoa do caminho exato.”

Reabilitação de Galileu: “Em 1972, quando me tornei presidente da Academia Pontifícia, esse foi um dos primeiros problemas que me dispus a tratar. Fiz com a Cúria uma comissão de filósofos e historiadores. Começaram a aparecer trabalhos de reabilitação. Na ocasião, fiz uma sessão de homenagem a Einstein, em que o papa fez um discurso extraordinário. Disse que, enquanto Einstein não tinha sido perseguido pela Igreja, Galileu sim. Era necessário que os historiadores se debruçassem sobre esse problema. O discurso final coube ao cardeal Poupar, declarando o erro da Igreja na ocasião.”

Deus e a Ciência: “Estamos vivendo um tempo fantástico. Você tem a cura de muitas doenças antes

Editorial

Amigo, são levantados, nesta edição, inúmeros assuntos de interesse para o cultivo de nossa cultura espírita. Nesta página, chamo a sua atenção para as notícias da grande mídia. É reconfortante saber que Márcia Haydée, glória do nosso balé, é reencarnacionista, quer ajudar mais as pessoas e tem consciência de que veio à Terra para cumprir uma missão. Outra emissão nacional, o cientista Carlos Chagas Filho, diretor, durante 16 anos, da mais importante instituição científica ligada ao Vaticano, foi responsável pela datação do santo sudário, concluindo com seus estudos que não se tratava do rosto do Cristo porque era de 600 DC. Entre as suas inúmeras outras contribuições consta a reabilitação de Galileu Galilei feita pela Igreja, em sessão especial de homenagem a Einstein. Filho de um dos ilustres comunicantes através de Chico Xavier, esse renomado cientista fala do

*engigma da vida, do respeito que se deve ter ao embrião e da grandeza de Deus. Por outro lado, você toma conhecimento do mea culpa de Robert Macnamara, afirmando em seu livro *In Retrospect* que a guerra do Vietnã foi um engano, justamente ele, secretário de Defesa dos EUA, à época, e responsável direto por ela. Esse engano custou a vida de 1,1 milhão de soldados comunistas, 2 milhões de civis vietnamitas e outros milhares de americanos. É por isso que Emmanuel, através do médium de Uberaba, aconselha a agirmos 20% com a razão e 80% com o coração. Quando agirmos sob o influxo do sentimento sublimado do amor esses enganos terríveis desaparecerão da face da Terra. E por falar em Terra, veja à pág. 7 o que as ações catastróficas do homem ocasionam ao planeta e como este pode reagir. James Lovelock, em seu livro *Gaia*, um Novo Olhar sobre a Vida na Terra, afirma que o planeta vai tomar conta de si mesmo e a melhor ma-*

neira de ele fazer isso “será livrando-se de nós”. Daniel Walker, da Universidade do Havaí, levantou a hipótese de que o distúrbio climático conhecido como El Niño pode ser causado por erupções de lava ardente do interior da Terra no piso do oceano Pacífico. O El Niño causa fortes chuvas nos países da América do Sul na costa do Pacífico, secas na Austrália, Indonésia e sul da África e modificações nos padrões climáticos de quase todo o mundo. E quem garante que essas mudanças climáticas não estão ligadas às loucuras do homem no campo das explosões nucleares?

Temos entre outras boas notícias a deliciosa entrevista com o músico João Carrasqueira e o resultado da pesquisa revelando que a maioria do povo brasileiro é contra a legalização da maconha.

Enfim, amigo leitor, há muito que garimpar nesta edição da nossa Folha. Bom proveito!

IELAR REALIZA CIRURGIAS CARDIOVASCULARES



O Hospital Espírita Nosso Lar - Ielar - de S. José do Rio Preto, realizou, dia 25 de abril, sua primeira cirurgia cardiovascular sob a coordenação do médico, Roberto Vito Ardito. A paciente atendida foi a dona-de-casa Gidalva Correa Pereira, de 48 anos, residente em Santana da Ponte Pensa, portadora de uma cardiopatia congênita: a má comunicação interatrial que provoca dispnéia (falta de ar) e taquicardia (batadeira). A cirurgia de alta complexidade para a correção do mal demorou quatro horas

e meia. Em declaração à imprensa local (Diário da Região, 27/4), Ardito ressaltou: “O Ielar tem instalações muito apropriadas para esse tipo de operação, propiciando um atendimento que não fica devendo a nenhum outro centro. Aliás o interior paulista tem uma situação privilegiada em todos os setores da medicina. Sem dúvida, é uma grande conquista para os doentes cardíacos, sejam eles conveniados particulares ou do SUS. Com a entrada desse hospital, vamos poder realizar mais três ou quatro cirurgias diárias”. Ainda segundo o coordenador da equipe cirúrgica, isso significa redução na longa fila de espera formada por pacientes da região e até de outros Estados, na sua maioria carentes. Lembrou também que

isso foi possível graças à colaboração permanente de Ricardo Fazanella, administrador do Ielar, permitindo, assim, um perfeito entrosamento entre o corpo clínico e a diretoria, o que viabilizou a execução dos projetos.

Em adendo à reportagem, o Instituto Espírita Nosso Lar, que tem além do hospital uma tipografia, informou a realização de mais duas cirurgias, nos dias 3 e 4 de maio, atividade que, sem dúvida, já se tornou rotina, para benefício dos doentes carentes.

O Instituto mantém ainda cursos profissionalizantes, distribui cestas de alimentos, roupas e remédios e tem atendimento odontológico às famílias necessitadas. O endereço é Rua Luiz Antonio da Silveira, 1728, S. José do Rio Preto - Fone: (0172) PBX: 33-0300.

IMPULSOS CRIATIVOS DA EVOLUÇÃO

de Jorge Andréa

Médico psiquiatra e expositor do Instituto de Cultura Espírita. Lançada terceira edição, revista pelo autor. À venda nas livrarias espíritas

SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA F.V. LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (021) 536-7888

A LISTUR VIAGENS E TURISMO

Apresenta-lhe e oferece-lhe gratuitamente a viagem dos seus sonhos, programação nacional de 08 dias, com acompanhante, à sua escolha.

COMO CONCORRER? É FÁCIL!

Preencha e envie este cupom para a Listur, e na primeira semana de dezembro de 1995, você poderá ser sorteado (a). Após o sorteio verifique na Edição da Folha Espírita do mês de janeiro de 1996, o nome do ganhador.

Nome: _____
Data nasc.: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ Fone: _____ CEP: _____
Firma que trabalha: _____ Fone: _____
Já viajou: _____ Para onde: _____
Quantas vezes: _____

Consulte nossos preços, serviços e condições de pagamento; facilitamos até 30 dias. Pacotes, Nacionais e Internacionais, Cruzeiros Marítimos, Passagens Nacionais e Internacionais, Câmbio, Passaportes, Documentação, Visto Consular, etc.
Listur: Av. Sapopemba, 12.774 - CEP 03989-010 - Fone: 919-0663 / 974-2710

O ÚLTIMO ÊXODO

Autor: Mauro Fonseca. Acaba de sair segunda edição, revisada e ampliada pelo autor. Estudo criterioso e equilibrado dos fatos que já acontecem no limiar do terceiro milênio, para acelerar a reforma íntima da Humanidade. À venda nas livrarias espíritas.

SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA F.V. LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (021) 536-7888

Café do Centro

Moldo na hora nos Supermercados: Pão de Açúcar, Casa Prata. Coop. Mista, Jockey Clube e Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Preter Maia, 750 - Diadema - Fone: 456-1088

Filiais: Rua do Comércio, 18 - Tel. 32-9865 - SP Mercado Municipal - Tel. 228-1774 - SP

DESCULPE A NOSSA FALHA

Na edição passada a matéria sob o título *Visão Espírita* deve ser entendida como fazendo parte do artigo *Seita leva Terror ao Japão*.

A Transcomunicação Através dos Tempos (XI)

ÍNDIA E TIBETE

"Oh meu amado Krishna, Vós sois o amigo dos aflitos e a fonte da Criação. Vós sois o senhor das Gopis e o amante de Rādhārāni. Ofereço-Vos minhas respeitadas reverências." Bahagavad-Gitā.

Índia

Consideramos quase supérfluo falar acerca da TC na Índia. É um país notoriamente espiritualista, berço das mais avançadas filosofias religiosas. A crença generalizada na reencarnação, a prática da magia e a proliferação de faquires, iogues, meditadores, homens santos, etc., revelam imediatamente a existência de intenso intercâmbio com o Plano Espiritual. Este intercâmbio é, em grande parte, obtido mediante exercícios e práticas de meditação, cujo resultado consiste em possibilitar ao indivíduo um contato direto com o Plano Espiritual. Seria uma TCD (Transcomunicação Direta).

Devido à generalidade do mediumismo em meio a todos os povos do mundo, no seio da população indiana também ocorrem fenômenos de natureza espírita semelhantes aos que se dão aqui no Brasil e nos demais países. Encontramos, por exemplo, alguns casos de possessão espiritual relatados na revista indiana, fundada em outubro de 1980, denominada Life-Beyond.

No número de agosto de 1982, há um artigo de autoria do Sr. Nagarathmam Iyer, intitulado: "The Dead Are Not Often So Dead". Este trabalho fornece três breves episódios concernentes a Espíritos logrando comunicar-se com pessoas vivas.

Como já tivemos a oportunidade de explicar no início deste trabalho, os desencarnados - nem todos evidentemente - conservam por muito tempo seus costumes, seus sentimentos e suas imagens mentais, de acordo com aquilo que presenciaram, aprenderam e sentiram quando em vida. Nos episódios que iremos narrar a seguir, alguns dos espíritos estavam ansiosos por obterem as "obrigações que lhes eram devidas" por parte de seus parentes, em forma de "Sradas" (cerimônias), de conformidade com a cultura e prática das respectivas famílias. Eis, em resumo, as três ocorrências reportadas na citada revista indiana:

O relator, Sr. Nagarathmam Iyer, trabalhava em uma fábrica de tecidos em Southern State, há cerca de vinte anos atrás. Um domingo, à tarde, ele se encontrava passando o dia de folga na casa de um amigo médico, onde seu assistente mecânico consertava o carro do referido clínico.

Em dado momento, surgiu um operário da fábrica solicitando a ajuda do médico para atender sua esposa que havia desmaiado. Coincidentemente, neste dia, celebrava-se a primeira cerimônia anual do falecimento do pai do operário, e quando estava sendo realizada a celebração a mulher caiu sem sentidos.

O Sr. Iyer, juntamente com seu assistente e o médico seguiram de carro para a residência do operário. Ao chegarem, o médico entrou na casa, portando sua mala de trabalho, e tentou reanimar a paciente. O Sr. Iyer havia descido do carro para fumar um cigarro, mas não entrou na casa. O mecânico ficou no automóvel. Cerca de um minuto depois, o mecânico, que estava no carro, soltou um vasto berro e começou a dizer alguns palavrões e ameaças, em voz alta.

Diversos parentes do operário e outras pessoas, que estavam reunidos defronte à casa, vieram para perto do mecânico, a fim de verificar a causa dos gritos. Imediatamente, eles compreenderam que o mecânico estava se referindo aos membros da família do operário e ameaçando matar a esposa deste se a cerimônia não fosse realizada "como houvera sido determinado pelo seu marido".

Os parentes imediatamente reconheceram que era a "alma" da falecida mãe do operário que estava exi-

gindo algo referente à cerimônia. Rapidamente, trouxeram um copo de "vibhuti" (cinza sagrada) e rogaram ao mecânico (incorporado pela entidade) perdoar sua negligência, prometendo realizar, logo mais, um "Sumangali Prarthana" em sua casa. O mecânico mediumizado acalmouse e abençoou o copo de cinza. Esta foi levada para dentro e aplicada na mulher inconsciente. Ela imediatamente voltou a si, para o espanto do médico, do Sr. Iyer e de todos os demais.

O mecânico que, durante o seu violento transe, apresentava o rosto transtornado e rubro, voltou ao seu normal, dentro de poucos minutos.

Um aspecto interessante do ocorrido era que o médico, o mecânico e o Sr. Iyer não conheciam, de modo algum, quaisquer detalhes acerca da família do operário e de seus problemas. Todos os três dificilmente acreditariam em um tal fenômeno.

Outro detalhe significativo é o fato de o mecânico ser anglo-indiano, que não tinha conhecimento dessas cerimônias usadas pelas famílias brâmanes. Além disso, ele era, normalmente, um indivíduo simpático e pouco dado a meter-se em pro-



Imagem de Buddha

blemas de outras pessoas.

Vejam os segundo episódio narrado pelo Sr. Nagarathmam Iyer, no mesmo artigo publicado na revista Life-Beyond.

Na Índia, é costume corrente o culto familiar dedicado a certas deidades, celebrando e observando as datas em memória dos falecidos. Estas cerimônias são levadas a efeito, também, antes da realização dos casamentos ou de qualquer acontecimento importante.

O irmão do Sr. Iyer é um engenheiro de pesquisas. Juntamente com uma irmã, o engenheiro foi à casa de um importante Auditor, amigo de um cunhado do Sr. Iyer. O motivo desta visita era a festa do sexagésimo aniversário do Auditor.

Era época de verão. Devido ao calor, resolveram dormir no pátio aberto da casa. Após algum tempo, a irmã do Sr. Iyer levantou-se dizendo que não conseguia dormir, devido a estar sendo perturbada por uma "moça". O irmão do Sr. Iyer pensou que ela estivesse agitada por causa de algum sonho e disse-lhe que tentasse dormir novamente, sem se importar com o sonho.

Depois de algumas tentativas para conseguir dormir, ela finalmente levantou-se outra vez e falou com o irmão que a "moça" estava insistindo com ela para contactar seu irmão - o Auditor - e pedir a ele para fazer a cerimônia "Sumangali Prarthana". A "moça" alegou ser a irmã casada do Auditor e que cometera suicídio dezesseis anos atrás, mas estava sendo inteiramente esquecida por todas as pessoas.

O irmão do Sr. Iyer ficou preocupado porque ele não tinha intimidade com o Auditor. Um tanto desaperançado ele despertou o Auditor

e com reiterados pedidos de desculpas narrou-lhe o sonho da sua irmã.

O Auditor mostrou-se visivelmente impressionado e quis conversar com a irmã do Sr. Iyer. Ele indagou se ela havia visto o rosto da jovem no sonho e pediu-lhe para descrevê-lo. A irmã do Sr. Iyer prontamente disse que ela era parecida com o Auditor, mas possuía marcas de varíola. Acontece que, embora o Auditor tivesse quatro irmãs, apenas a falecida era parecida com ele. As três outras ainda vivas pareciam-se com sua mãe.

Após haver confirmado o sonho, o que lhe causou satisfação, o Auditor realizou o "Sumangali Prarthana" para sua falecida irmã, precedendo, assim, a festa da manhã seguinte. Naturalmente ele recebeu qualquer coisa para si próprio, antes de satisfazer o pedido de sua irmã desencarnada.

Temos aqui um caso de transcomunicação direta, ocorrida entre a irmã do Sr. Iyer e o Espírito da irmã do Auditor.

O terceiro caso narrado pelo Sr. Nagarathmam Iyer refere-se a um Espírito vingativo aguardando a oportunidade para tirar uma desforra. Eis o caso:

O datilógrafo de importante empresa industrial havia se casado com uma jovem dócil e tímida. Eles viveram felizes cerca de dois anos. O rapaz fora um órfão criado por seu tio, desde criança até seu casamento. Corria rumor de que o pai desse rapaz havia se suicidado por não ter podido pagar dívidas de jogo contraídas em uma cidade vizinha. Este acontecimento concernente à sua vida passada era mantido sem comentários, e todos da família procuravam esquecê-lo totalmente.

Certa ocasião, o datilógrafo resolveu ir ao cinema com alguns amigos e, ao voltar para casa, encontrou sua mulher nervosa e reclamando. Inicialmente ele imaginou que ela estivesse fingindo-se zangada. Logo a seguir, ela exigiu explicações do marido pela demora em chegar à sua casa. Esta atitude da esposa era estranha, porém quando ele tentou dar-lhe uma versão falsa, em vez de contar-lhe que fora ao cinema, ela não a aceitou. Para a surpresa do marido a jovem descreveu minuciosamente onde ele estivera, inclusive mencionou o nome dos amigos que o acompanharam! Entretanto, ela não teria tido meios de saber destes por menores todos.

O datilógrafo ficou confuso e a sua esposa não voltou mais ao seu comportamento normal. Ela prosseguiu esbravejando, xingando e o aborrecendo. Os vizinhos chegaram à conclusão de que ela havia ficado perturbada mentalmente e aconselharam o rapaz a interná-la em um hospital psiquiátrico do Governo. Providenciada a hospitalização por cerca de dois meses, não foi registrada nenhuma melhora. Entretanto, os médicos observaram que ela sempre insistia para ser levada a uma cidade vizinha - uma localidade onde ela jamais tivera oportunidade de visitar até então. O marido foi aconselhado pelo médicos a tentar satisfazer o desejo da mulher, pois esta viagem talvez contribuísse para a sua melhora.

O datilógrafo estava receoso de levar a esposa àquela cidade. Ele temia que ela escapasse ao seu controle e viesse a causar-lhe problemas. Por isso, arranjou um amigo para ir junto com ele. Chegaram à cidade, próximo das 10 horas da manhã. A jovem senhora, assim que desembarcaram, tomou a iniciativa de um rumo e caminhou seguida por eles. Enveredou através de vielas e ruas como se estivesse inteiramente familiarizada com a cidade. Ao atingir determinada rua, ela parou em frente a uma casa. Um advogado coxo saía justamente daquela

casa, portando um maço de papéis em seus braços. A jovem precipitou-se para ele e, agarrando-o pelo paletó, gritou: "Eu já lhe tornei aleijado, e se você deixar de revelar quem me golpeou quando você tapou meus olhos por detrás, eu vou lhe matar."

Assustado, o advogado caiu na sarjeta. Daí a jovem voltou-se para seu marido e perguntou-lhe se este ficara satisfeito por saber que "ele" - a personalidade que se apossara da jovem - havia sido assassinado e não cometido um suicídio. Ela voltou logo para a estação ferroviária, seguida pelo marido e seu amigo, ambos confusos e perplexos.

O advogado aleijado adoeceu e morreu pouco depois, e a jovem declarou abertamente que "ele" (o vingador nela incorporado) era o pai do datilógrafo. Depois de reiteradas tentativas para desalojar definitivamente o obsessor, após dois anos, a jovem senhora voltou à sua normalidade.

De acordo com os costumes locais, o rapaz teve de cumprir várias observâncias ("Sradas") a fim de evitar o retorno do Espírito de seu pai.

Esses três episódios relatados pelo Sr. Nagarathmam Iyer são altamente elucidativos a respeito das formas de transcomunicação (TC) ocorridas em nível popular, na Índia. Como pode ver-se, o fenômeno, na essência, é o mesmo. Difere apenas quanto à forma e de acordo com os costumes locais.

Possuímos vários números da citada revista Life-Beyond, que recebíamos regularmente na década de 80. E surpreendiamos-nos com reiterados artigos descrevendo sessões de transcomunicação mediúnic-TCM, muito parecidas com as que presenciámos aqui no Brasil.

Nossa maior surpresa foi quando começamos a ver também artigos sobre TCI, transcomunicação instrumental, nos números de 1982 e 1983 da Life-Beyond, inclusive referências aos trabalhos do grande pioneiro da TCI, Eng. George William Meek!

Em um país milenar, densamente povoado como é a Índia, é muito provável que tais episódios se repitam inúmeras vezes e de formas as mais variadas. São manifestações populares de TC que, ao longo dos séculos, foram difundindo a crença na sobrevivência e na comunicabilidade entre o vivo e o morto. Como costuma acontecer normalmente, tais fatos e crenças geram os rituais e os sistemas filosófico-religiosos. Daí nascem as práticas mais requintadas de meditação e obtenção de estados alterados de consciência. Ocorrem também as variantes conforme o grau de evolução dos indivíduos, bem como de acordo com os objetivos visados pelos interessados nesses fenômenos. Devem ter surgido, assim, lado a lado, tanto as práticas sublimadas da Ioga, como as de Magia e da transcomunicação mediúnic e instrumental - TCM e TCI.

A seguir, vamos tratar sumariamente da TC no misterioso "País das Neves Eternas", o Tibete, chamado também o "Teto do Mundo".

Tibete

Em 1950, o Tibete foi invadido pela China comunista. Naquela ocasião, ocupava o posto de soberano máximo o simpático e afável Dalai-Lama Tenzin Gyatso, então com apenas 15 anos de idade. Tenzin Gyatso, chefe espiritual de 6 milhões de tibetanos, nasceu em Amdo - uma aldeia do Tibete - em 1935 e tido como a 14ª encarnação do Dalai-Lama Avalokitesvara, falecido em 1933.

A "Revolução Cultural" comunista dos invasores chineses conseguiu devastar 2.300 (dois mil e trezentos) mosteiros tibetanos, queimando milhares de preciosos volumes da tradição escrita filosófico-religiosa milenar do Budismo tibetano.

Em 1959, cansados de contemplar a destruição da sua cultura e sofrer vexames, humilhações, torturas e assassinatos perpetrados pelos bárbaros invasores, o pacífico povo tibetano revoltou-se. Ocorreu, então, um "banho-de-sangue", às portas do Palácio de Potala, sede do governo tibetano, e o aumento da pressão comunista contra os tibetanos. As lideranças comunistas tentaram envolver o Dalai-Lama oferecendo-lhe uma espécie de cargo político fantoche. Mas o soberano, apesar de sua pouca idade (24 anos), percebeu o jogo político dos comunistas e optou pelo exílio, fugindo para a Índia, seguido por mais de cem mil tibetanos. Após a saída do Dalai-Lama, o Tibete mergulhou em uma violenta guerra civil, com algumas centenas de milhares de

tibetanos sacrificados e a quase total devastação da sua milenar cultura. Salvou-se apenas uma parte das suas tradições, graças à preservação conseguida pelo contingente populacional que acompanhou o Dalai-Lama em seu exodo para a Índia.

Este pequeno preâmbulo histórico serve para justificar o fato de valerem-nos das fontes de informação anteriores à década de 50, na composição deste modesto trabalho acerca do Tibete.

Devido à atual situação desse sofrido povo, não teríamos onde colher dados a respeito de particularidades como a transcomunicação.

Mas em seu exílio em Dharamsala, na Índia, cerca de mil e quinhentos monges budistas, que saíram do Tibete juntamente com o Dalai-Lama, em 1959, procuram restabelecer a cultura e a tradição perdidas com a invasão dos comunistas chineses. Entretanto, a nova geração de jovens tibetanos nascidos em Dharamsala já não trata o clero budista com a mesma veneração de antigamente. Eles crêem que o excesso de religiosidade e a ausência de maior interesse político teriam sido a causa principal da perda do seu país em favor dos chineses.

Como pode deduzir-se, somente relatórios anteriores a 1959 poderão fornecer-nos alguma pista segura acerca de episódios concernentes à TC. Por esta razão, teremos de escolher entre aqueles escritos - como os clássicos da grande antropóloga Alexandra David-Neel - os relatos que focalizam particularmente os casos de TC. (David-Neel, 1978)

À semelhança do que ocorreu na Índia, houve uma grande evolução das idéias filosófico-religiosas que, naturalmente, deveriam ter-se iniciado a partir da transcomunicação pura e simples. Atualmente tais idéias colocam-se em níveis muito elevados, incluindo sofisticadíssimas reflexões acerca da natureza espiritual do ser humano, bem como da sua situação após a morte, entre uma e outra encarnação - denominada Bardo Thödol pelos tibetanos.

Os tibetanos, inclusive, possuem um livro destinado a preparar os moribundos para a morte; é o já citado "Bardo Thödol" ou O Livro dos Mortos Tibetano (Sandup, 1983).

Todo este refinamento implica profundo conhecimento acerca da natureza espiritual da criatura humana e veio sendo conquistado graças a processos de meditação e autocontrole da mente. Entretanto assinalam-se também, no Tibete, formas de TCM (transcomunicação mediúnic) que fazem lembrar as sessões mediúnicas espíritas. As diferenças são sobretudo de natureza formal e devidas às influências do meio e das crenças tradicionais dos tibetanos. Vamos nos valer da obra de Heinrich Harrer, que perambulou durante sete anos pelo Tibete, após haver fugido de um acampamento inglês de prisioneiros de guerra. (Harrer, 1959, pp. 203-207)

Eis alguns episódios narrados na obra de Heinrich Harrer, nos quais podem perceber-se manifestações de TC:

O Oráculo de Gadong

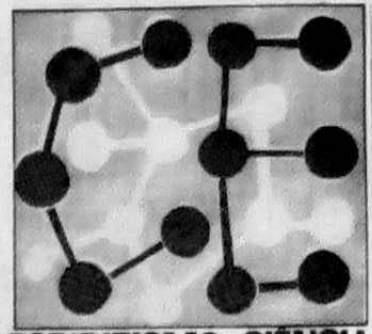
A certa altura do verão, em Lhasa, começa a ocorrer uma seca que obriga os habitantes da cidade a buscar água em um rio, a fim de prover às suas necessidades e, também, de molhar as ruas da cidade. Nessa época há grande expectativa e desejo de que caiam as chuvas. Então, o chamado Oráculo de Gadong é convocado para solucionar o problema. A cerimônia é realizada nos jardins do palácio de verão, na presença do Dalai-Lama, de todos os membros do governo e dos representantes do Clero. Eis a descrição do evento, feita por Heinrich Harrer:

"O oráculo, em transe, todo tremia e lançava sons roucos. Um monge suplicou ao médium que junto aos deuses conseguisse chuva para que o país não sofresse uma péssima colheita. O adivinho fazendo esgares começou por murmurar uns sons ininteligíveis que se transformaram progressivamente em gritos estridentes. Então um escrivão aproximava-se e registrava o que ouvia, mostrando em seguida aos ministros. Por fim, abandonado pelos deuses que o habitavam momentaneamente, o oráculo acabou por cair em catalepsia."

O autor prossegue contando que a notícia se espalhou rapidamente, pois o adivinho havia prognosticado chuva! E, estranhamente, daí a uma hora começou a chover!

Harrer diz haver procurado todas as explicações para tal fato, não encontrando nenhuma que o satisfizesse.

"Para mim foi um mistério, que



ESPIRITISMO E CIENCIA

Por Karl W. Goldstein

ainda hoje subsiste no meu espírito", concluiu ele. (Opus cit. pp. 192-193).

Outros Oráculos

Harrer informa, em seu livro, que: "Se a população confessa as suas preocupações aos Lamas, solicitando os conselhos dos adivinhos, o Governo nada resolve sem ouvir o Oráculo de Nechung".

Mais adiante, o autor esclarece: "Um oráculo deve poder dissociar o seu corpo do seu espírito, razão pela qual o deus por ele evocado toma posse do seu invólucro físico e fala pela sua boca. O médium torna-se verdadeiramente a manifestação da divindade. É este o ponto de vista dos Tibetanos, tal como me expôs Wangdula." (Monge e amigo de Harrer, que lhe servira de guia, na observação de um novíço pertencente a um mosteiro e que se prestava como médium na função de oráculo. Opus cit. p. 203).

A cena da TCM assemelha-se bastante às incorporações mediúnicas com as quais estamos familiarizados aqui no Ocidente. Vamos transcrever um pequeno trecho da descrição dada por Harrer em seu livro:

"Sempre a conversar cobrimos os oito quilômetros que separam Lhasa do mosteiro de Nechung. Do templo vinha uma estranha melopéia, ora estridente ora suave. Entramos. O espetáculo era apaixonante: As paredes são decoradas com caveiras e afrescos de certo modo caricato. Saturada pelo fumo de incenso a atmosfera tornava-se difícil. Quando chegamos o jovem monge deixara os aposentos e entrava na nave. Sobre o peito trazia um espelho redondo de metal. Os criados cobriram-no de panos amarelos, escoltaram-no até a uma cadeira alta e retiraram-se. O rufar surdo dos tambores rompeu o silêncio. Entretanto o médium começou a concentrar-se! Onde estava podia observá-lo perfeitamente. Estremecendo e possuído de grande agitação via-se realmente que a vida o abandonava; pouco a pouco adquiriu a imobilidade dum cadáver e as suas faces tornaram-se cor de cera. De repente deu um salto: deus acabava de tomar conta do seu oráculo. Este tremia da cabeça aos pés, e cada vez mais, gotas de suor perolavam-lhe a fronte. Alguns serventários aproximaram-se e cobriram-lhe a cabeça com uma grande tiara. Era tão pesada que dois homens a sustentavam. Mesmo assim sob o peso da coroa, o corpo do monge descaiu sobre os coxins do seu trono." (Opus cit. pp. 203-204)

Daí em diante sucedem-se os lances desse estranho transe mediúnic, até o ponto em que são feitas ao médium assim incorporado as perguntas antes preparadas pelo Conselho, tais como: nomeação de um governador, descobrir um Buda vivo, declarar guerra, concluir a paz etc.

Como acabamos de ver, a TCM era aproveitada para fins de grande importância, sem embargo das práticas transcendentais de meditação dos veneráveis e sábios Lamas. Ao que parece, estes últimos não deviam ser incomodados para ajudar na solução dos problemas materiais, ainda que de natureza governamental.

Conclusão

Assim como ocorreu com os demais povos pré-históricos, primitivos e históricos, a prática da transcomunicação parece manter-se como uma constante para toda a humanidade, inclusive no misterioso Tibete, através dos tempos e em todos os lugares.

Vamos continuar analisando este curioso fenômeno. Voltaremos no próximo mês, com um estudo sobre a TC entre os Hebreus e os primeiros Cristãos. Tentaremos demonstrar que estes povos também não fugiram à regra e praticaram intensamente a TC.

Referência Bibliográfica

DAVID-NEEL, Alexandra (1978) - Tibete: Magia e Mistério, trad. de Maria Judith Martins; São Paulo: Hemus
HARRER, Heinrich (1959) - Sete Anos de Aventura no Tibete: Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade
IYER, Nagarathmam (1982) - "The Dead Are Not Often So Dead". Life-Beyond, Vol. II, n.11, August 1982, Pune, Índia.
SAMDUP, Lama Kazi Dawa (1983) - O Livro dos Mortos Tibetano (Bardo Thödol); São Paulo: Hemus.



A fuga do Dalai-Lama para a Índia

Abertura do 9º Congresso Estadual de Espiritismo:

“O CENTRO ESPÍRITA DEVE ESTAR INSERIDO NA COMUNIDADE”



Antonio Cesar Perri de Carvalho, coordenador do 9º Congresso

Antonio Cesar P. de Carvalho

Nossas palavras iniciais são de saudação aos integrantes da mesa, já nomeados, aos expositores e aos congressistas. De agradecimentos a uma grande equipe que viabilizou este evento, a Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, a Comissão Central Organizadora e suas subcomissões e a FEESP como entidade anfitriã e colaboradora nos preparativos.

A preparação deste evento mereceu alguns destaques.

Salientamos que a relação de temas deste Congresso partiu de sugestões das várias partes do Estado, durante encontros regionais. Tais encontros prosseguiram durante o desenvolvimento dos preparativos do evento, na forma de reuniões prévias. Este Congresso, portanto, teve etapas de elaboração coletiva e, sem dúvida, é estadual na origem, nos preparativos e na participação dos congressistas.

Os temas e os “Anais” do 8º Congresso Estadual estimularam o resposar dos Centros Espíritas. Historicamente, a União das Socie-

des Espíritas do Estado de São Paulo está intimamente ligada a Congressos, inclusive, foi fundada em 1947, durante o 1º Congresso Estadual, convocado pela FEESP com o objetivo de definir a constituição de um órgão que unificasse as entidades federativas existentes e coordenasse o movimento espírita estadual. Nesta existência quase cinquentenária sucederam-se episódios em vários diapasões. Nos anos recentes, reacendeu-se o espírito de convivência construtiva e fraterna e, sem dúvida, este Congresso da USE, com sua comissão integrada por representante da FEESP e efetivado nesta sede, é manifestação cabal de uma nova era de entendimento e de consolidação da união entre os espíritas.

Outro aspecto é a sua temática. Kardec lançou as obras básicas da Doutrina Espírita. Todavia, simultaneamente, fundou o 1º Centro Espírita do mundo, a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. As obras básicas, a revista e as viagens assentaram-se nessa Sociedade. Essa cresce e estimulava outras sociedades, originando o movimento espírita.

Desde a origem, a ilustração é clara. O Centro precede o movimento. O movimento baseia-se no Centro. O Centro impulsiona e robustece o movimento. O movimento realimenta o Centro e amplia perspectivas de ação. Doutrina Espírita em ação enseja interação entre Centro e movimento. O ideal é movimentar-se o Centro e centralizar-se o movimento, evitando-se que fique periférico. O movimento espírita deve estar inserido na comunidade e com relação de cooperação com a sociedade.

Parece-nos pertinente muita atenção dos espíritas para a necessária interação com o mundo que ingressa na fase de relações abrangentes, sistêmicas, inovadoras e de competitividade global.

A oportunidade do tema central “O Espiritismo no pensamento e na ação” - subdividido nos módulos: o indivíduo, a sociedade, o lar espírita e o Centro Espírita - pode ser dimensionada por várias nuances. Diversas alterações, nos últimos anos, foram impressas na abrangência e na intensidade das ações da USE. Faltava a retomada da reflexão sobre questões sociais. O 9º

Congresso representa este momento.

Num longo trajeto evolutivo a humanidade originou-se do *homo habilis* que se transformou em *homo sapiens*. Nesta situação, da faixa da barbárie à civilização, há enorme variedade de estágios. Atualmente, esforça-se pela generalização do homem cidadão e já se projeta o homem espiritual. É difícil entender-se o indivíduo como uma unidade isolada, à vista das relações interpessoais. Nessas relações forja-se a evolução. A visão global e abrangente de homem integral, propiciada pela Doutrina Espírita, pode contribuir enormemente para o aperfeiçoamento da humanidade.

Temos expectativas de que a legitimidade do esforço, a representatividade da participação e a oportunidade temática soem em nossos íntimos. Ao nos apossarmos deste material cultural tenhamos a renovação de nosso instrumento pessoal de pensamento e ação no mundo. Bom Congresso a todos!

(Palavra do Coordenador da Comissão Central Organizadora do 9º Congresso Estadual de Espiritismo)

Luxemburgo e Rivenich recebem:

A MESMA TRANSFOTO EM PROVA CRUZADA

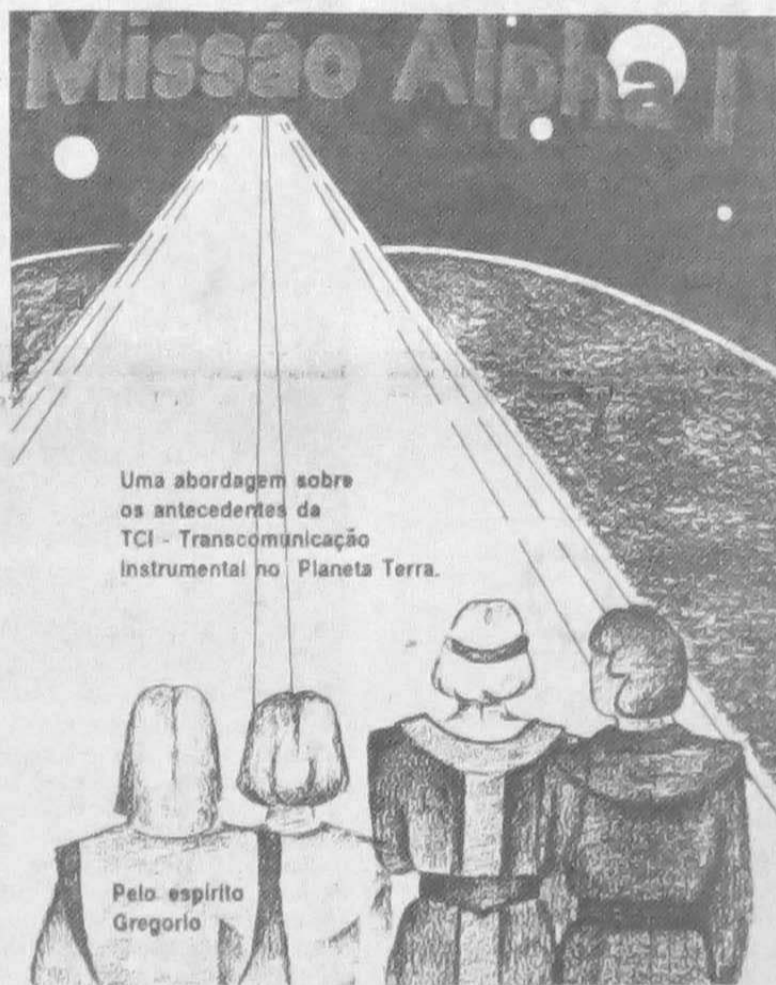
Sonia Rinaldi

Escuta (residências dos transcomunicadores) hoje espalhados por muitos países.

Como Ocorreu

A Estação Luxemburgo (na Europa) é o posto terrestre mais avançado e recebeu esta transfoto via computador; muitas vezes o casal de experimentadores nem está em casa, e sequer o computador está ligado. No entanto, quando retornam do trabalho, encontram o computador acionado e textos na tela, ou mesmo imagens que foram arquivadas na winchester e que são, então, impressas para serem visualizadas melhor. Na oportunidade em que a transfoto de Anne Guigne surgiu no computador, foi um período em que os experimentadores, Maggy e Jules, estavam em frequentes contatos com o cientista e professor Remi Chauvin, da França (também experimentador de TCI). A imagem trazia, também, o comentário de que a entidade espiritual Anne Guigne passara a ser a guardiã do Prof. Chauvin, e um enorme texto sobre atividades da área ecológica por parte do Plano Espiritual; quando a imagem da linda menina foi mostrada ao Prof. Chauvin, o mesmo ficou se questionando sobre quem teria sido essa menina. Afinal... ela identificara-se como sua guardiã. Até que, por fim, recordou-se de que, quando criança, em férias na Bretanha, conheceu uma menina extremamente parecida com a da foto. Que afinidade os teria aproximado em vida... e mesmo agora, depois do falecimento dela? Um elo tão profundo, como o fato de uma entidade tornar-se guardiã da outra, por certo implica em profunda ligação em torno de alguma missão. Essa menina deixou a nossa realidade terrena em 14 de janeiro de 1922.

Não bastasse a beleza e perfeição da transmissão... ainda o contato era também um teste de transmissão, pois ocorreu de forma sim-



Uma abordagem sobre os antecedentes da TCI - Transcomunicação Instrumental no Planeta Terra.

multânea para duas estações terrestres: Luxemburgo (onde opera o casal de transcomunicadores Maggy e Jules) e Rivenich (cidade na Alemanha, onde opera o transcomunicador Adolf Homes), com a mesma imagem e mesmo texto explicativo.

Esses testes de emissão simultânea para diversos pontos do Globo prosseguem e espera-se que no futuro eles sejam cada vez mais frequentes, pois serão provas cruzadas dos contatos por TCI.

Chamou-nos a atenção o texto, assinado desta forma:

“GRUPO PARA PROTEÇÃO DA VIDA”... e lembrou-nos de imediato o texto do espírito Gregório no livro Missão Alpha I.

O longo texto que acompanhava a transfoto, e que deixamos de copiar na íntegra por falta de espaço nessas colunas, aborda a preocupação do Plano Espiritual com re-

lação à mortalidade de crianças em guerras na Terra, bem como devido à violência e destratos de todo o tipo. A emitente da transfoto, Anne Guigne, encoraja a todos os interessados em TCI a assumirem posição contra esses crimes, numa união em defesa dos indefesos.

Informações sobre o trabalho desenvolvido pelas entidades habitantes do Planeta Marduk, em defesa da natureza terrestre, só nos chegaram a partir de 1993, e consideramos interessante o fato do livro Missão Alpha I antecipar tais informações, já em 1987.

Assim, esta transfoto veio a corroborar com o livro escrito pelo nosso mentor Gregório.

O grupo no qual atua a Anne Guigne adota o nome Group for the Protection of born Life (ou Grupo de Proteção à Vida).

A TCI vem solidificar um lado forte do Espiritismo - o lado cientí-



Transfoto de Anne Guigne enviada ao computador dos experimentadores Maggy e Jules

fico que, mais do que apenas afirmações, se faz acompanhar de provas. As transmissões simultâneas do Além para cá vem sendo cada vez bem mais sucedidas e aguarda-se que, a qualquer momento, o Brasil também receba textos e imagens por computador.

Nós trabalhamos para isso. Afinal a TCI está difundindo, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, as bases do nosso Espiritismo; hoje, na Europa, graças à disseminação junto a sérios cientistas, a Transcomunicação Instrumental vem ganhando foros de respeito e a noção de que o espírito existe mesmo, e não é mais parte de crendices de 3º Mundo. Kardec mesmo alertou que, um dia, no futuro, surgiriam meios mais fortes e eficazes para a disseminação da verdade.

Não seria justamente a imparcialidade dos equipamentos eletrô-

nicos? Não seria justamente o alcance em larga escala que só os atuais meios de comunicação possibilitam?

Em 1992, um dos pioneiros da TCI, o americano pesquisador George Meek (o primeiro a conseguir, em 1987, os primeiros diálogos registrados com o Além) informou ter notícias de que o Plano Espiritual trabalhava para se colocar em condições de atuar diretamente nos nossos satélites, de forma a, quando acharem oportuno, emitirem transcontatos para inúmeras cidade e pessoas simultaneamente. Que impacto isso teria?

Por hora, nos deleitamos com os avanços que eles conseguem, valendo-se de nossos primitivos equipamentos... mas, compensados pela boa vontade e bondade daqueles Servidores Maiores.

Quando lançamos o livro “MISSÃO ALPHA I” muitos leitores se surpreenderam com as várias previsões ou antecipações que em pouco tempo se cumpriram. Algumas, acreditamos, ainda virão a se tornar realidade.

Algo curioso, muito especial se levamos em conta que o livro foi escrito em 1987, dizia a respeito das atividades dos ECOLOGISTAS, que segundo o autor espiritual estimava, se fortaleceria em todo o Planeta ano após ano.

Relatou Gregório (autor espiritual do livro) que em sua cidade, Alpha I, cujo formato é o de uma estrela de 5 pontas, cada ponta desenvolve uma ala de compromissos e estudos; uma delas se detém exclusivamente na proteção dos animais, florestas, ou a natureza, da Terra.

Na pág. 142, o autor cita textualmente o plano, do Além, para o avanço na defesa da vida, de forma geral, na Terra. Isso escrito em 1987.

Assim, foi com grata surpresa que recebemos cópia da TRANSFOTO (foto enviada do Além) para o computador da Estação Luxemburgo, e que aqui publicamos.

O Que é uma Transfoto?

Embora a Folha Espírita venha publicando mensalmente, há alguns anos, artigos específicos sobre TCI, é bom lembrar aos leitores ainda não muito familiarizados com o assunto que, hoje, entidades do Plano Astral possuem recursos para a emissão de contatos utilizando-se de todos os tipos de aparelhos eletrônicos convencionais domésticos, como gravador, rádio, TV, fax, secretária eletrônica e computador.

As transmissões (sons ou imagens) partem então de Estações Transmissoras, situadas no Além, e são enviadas para os Postos de



No mundo espiritual o cachorro é tratado como um ser em evolução

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA"
AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poliesportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e Cosipa. Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP 13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Clinica Geral, Homeopatia, Psicologia Infantil, Fisioterapia e Arterapia

Corpo Clínico:
 Sergio Felipe de Oliveira,
 Marco Antônio Palmieri,
 Elizabeth R. Nicodemos,
 Márcia Fuga, Haldée Abujadi
 e Maria Rita Oliviera

Endereço:
 R. Cel. Oscar Porto, 813 cj. 34
 Fone: (011) 886-1528

FILHOS

SAÚDE DO CORPO E DA ALMA

Até a pouco tempo atrás, entendia-se saúde como o perfeito equilíbrio dos órgãos materiais, equivalendo à ausência de doença orgânica. Um sentido mais amplo vem sendo incorporado devido às variadas necessidades do ser humano. Saúde passa, então, a ser compreendida como o bem-estar físico, social e psicológico desejado por todos.

Emmanuel, no livro **O Consolador**, explica que, sob o ponto de vista espiritual, "saúde é a perfeita harmonia da alma, para obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade de contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra".

Dessa forma, a criança e o adolescente são considerados sadios não apenas por não possuírem doenças orgânicas, mas também por apresentarem um desenvolvimento adequado junto à família, à escola e à sociedade. Não se pode dissociar o filho do meio em que vive, uma vez que ele é diretamente afetado pelas condições de vida de sua família e da comunidade. Porém, é no núcleo familiar que a sua personalidade se desenvolve, desde o nascimento. E pela educação que os pais lhe dão, as tendências indesejáveis do passado, trazidas de encarnações anteriores, podem ser cerceadas e muitas vezes canalizadas para novas opções de trabalho e aprendizagem.

Em pesquisa com meninos de rua, foi observado que as crianças fugiam de casa por maus tratos ou eram abandonadas. Revelavam as dificuldades que encontravam morando na rua e a falta de afeto

que sentiam. Muitas chegavam a tentar o suicídio por não encontrarem nenhuma saída. Em um meio adverso, a criança ou o adolescente acabam apresentando distúrbios de comportamento, agressividade, depressão, chegando à marginalidade.

Dinâmica Familiar

A formação do vínculo mãe-filho nas primeiras semanas de vida, que se desdobra posteriormente no relacionamento da criança com seu núcleo familiar - mãe, pai, irmãos, parentes - constitui a base para um bom desenvolvimento psicossocial.

No livro **Família**, Emmanuel esclarece que o instinto na infância não deve ficar à solta, pois esse é o passaporte para o desequilíbrio. Como os filhos imitam os pais, o exemplo nobre deve sobrevir favorecendo o processo educativo. Aconselha ainda a não manter os filhos sob o freio da servidão e tampouco arremessá-los à libertinagem.

Por isso, na dinâmica familiar a preocupação deve estar apoiada nos bons exemplos dos pais e na manutenção de diálogos frequentes que acolhem e esclarecem os filhos. Esses fatores ligados ao amor são essenciais para o bom desenvolvimento da criança.

Manifestações Físicas ou Psíquicas

A exteriorização das agressões biopsicossociais pode ser ora física, ora psíquica.

Quando o filho não consegue

elaborar a agressão em nível mental acaba atingindo o corpo físico. Ele não sabe simbolizar, não mantém pensamentos com emoção, e tampouco fala sobre sonhos e fantasias. Descarrega sobre o corpo as agressões sofridas pelo meio - família, escola e comunidade - e apresenta as mais diversas manifestações somáticas.

Por outro lado, dependendo do período evolutivo em que a criança se encontra, as respostas às agressões podem ser predominantemente psíquicas - crises depressivas, fobias, distúrbio do comportamento e do aprendizado, dificuldades na dinâmica familiar...

Na adolescência, as doenças do desenvolvimento e as infecciosas se tornam mais escassas, e predominam agora os problemas psicossociais, característicos de uma fase de conflitos, pela busca de sua maturidade física, sexual, psicológica e social. Nessa fase, surgem os quadros depressivos, a busca da liberdade, levando à gravidez indesejada, aborto, uso de drogas, repetência escolar, propensão a acidentes. Busca sua identidade muitas vezes sem o apoio e a vigilância dos pais.

Em qualquer fase que o filho se encontra, os pais podem compreender as dificuldades que atravessa, ajudando-o a ser mais seguro e contendo-lhe as angústias. Dessa forma, fazem um elo de amizade mais forte. Podem transmitir as noções do bem ao próximo, introduzir a fé religiosa e a meditação, pois é do equilíbrio das emoções que resulta a saúde perfeita, englobando corpo e alma.

Suely Abujadi



CRIANÇA LIMÍTROFE

As crianças situadas no limite entre as crianças excepcionais e as consideradas normais são denominadas de limítrofes. São crianças sem defeito físico que podem apresentar um desenvolvimento motor mais lento ou então serem agitadas e nervosas. No entanto, são criativas, sensíveis e inteligentes.

A sua inteligência é direcionada para algumas áreas, principalmente a artística e a de trabalhos manuais, realizando atividades com movimentos finos, ou, então, usando a imaginação onde possam usar seus dons criativos.

O que chama a atenção nessas crianças é que não respeitam muito as regras sociais, fazem o que querem e o que sentem, usando a fértil imaginação. Às vezes, passam por mentirosas quando contam histórias não reais, pertencentes ao seu mundo de fantasias. Carinhosas e carentes, buscam chamar a atenção das pessoas que amam. As crianças limítrofes têm consciência de suas limitações e, se forem exigidas além

de sua capacidade, mostram-se revoltadas e agressivas.

A mãe que deposita no filho grandes expectativas quanto ao seu futuro, não só em relação à profissão, como também ao status que pode alcançar, desenvolve um sentimento de incompetência, tornando-se frustrada, ansiosa e muitas vezes infeliz. Ao compreender a realidade do filho, pode ajudá-lo, buscando um tratamento adequado para a criança aprender a confiar em si mesma e desenvolver todo o seu potencial.

Não se sabe quantas crianças limítrofes existem no Brasil e tampouco se conhece as razões de suas limitações. Hipóteses existem: elas seriam portadoras de um bloqueio neurológico, problema motor, ou teriam tido algum tipo de acidente ocorrido durante o parto; porém, há especialistas que buscam atribuir a causa a algum distúrbio psicológico, mas nada ficou confirmado. O que se sabe é que elas são em grande número e que poucas recebem a atenção

adequada.

Quando não se faz o diagnóstico precocemente, pode a criança ser considerada pelos familiares e professores como preguiçosa ou irrequieta. Nesse caso, vai mal na escola, não se sai bem nos exercícios físicos ou apresenta problema na articulação das palavras, o que resulta numa má escrita e leitura, por isso, muitas vezes não se enquadra num ensino tradicional.

O tratamento se baseia em valorizar os dons dessas crianças no seu lar e na escola. Ao invés de cobrar coisas que ela não possa fazer, deve-se ajudá-la a desenvolver as suas aptidões naturais. Para se atingir o objetivo, deve-se iniciar o tratamento adequado tão logo seja detectado o problema, para que, em adquirindo confiança, aceite os seus próprios limites.

O tratamento espiritual é de grande importância e consiste em passes, aulas de evangelização cristã, evangelho no lar, além do trabalho de assistência social. (S.A.)

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL NA GESTAÇÃO

Intimidade Sexual do Casal

Ricardo di Bernardi *

Já mencionamos a existência do "Ministério da Reencarnação" nas colônias espirituais ligadas à esfera terrestre. Equipes especializadas no retorno ao mundo físico estudam intensamente e trabalham, procurando propiciar a situação mais adequada às necessidades evolutivas dos irmãos que necessitam voltar ao planeta. As obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier (Chico) descrevem com detalhes esta assistência. O livro "Missionários da Luz" detalha a Reencarnação do espírito de Sigismundo, mostrando a participação dos dois planos no processo.

Uma vez tendo sido escolhido os pais, pelo critério considerado mais adequado, seu merecimento e a situação evolutiva do espírito, inicia-se uma laboriosa assistência espiritual às pessoas mais envolvidas na Reencarnação. Habitualmente: pai, mãe e filho.

O trabalho assistencial, por vezes, necessita estender-se a outros membros da família, cuja interferência na gestação se faz de forma negativa como, por exemplo, mecanismo de pressão induzindo ao aborto, ou outras formas de interferência que prejudicam a planificação superior. Através da receptividade natural das criaturas, como sensibilidade paranormal ou mediúnicidade, os mentores espirituais procurarão constantemente intuir para as decisões mais equilibradas e saudáveis que refletirão no ser que se prepara para voltar ao convívio dos encarnados.

Quando a resistência dos assistidos é muito forte no sentido de acatar as idéias que lhes são sugeridas, a espiritualidade passa a buscar formas indiretas para veicular a mensagem harmonizadora. São enviadas sugestões mentais a parentes, vizinhos ou profissionais que poderão influir construtivamente no processo da aceitação ou amparo à entidade reencarnante.

Durante o sono, habitualmente sucede o desdobramento ou projeção astral dos encarnados. Nesta oportunidade, são dados esclarecimentos ou informações precisas aos pais. Comumente é feita a



apresentação do espírito reencarnante aos futuros pais e se existir um desafeto importante entre algum deles, com relação ao futuro filho, passa a ser executado um intenso trabalho de doutrinação visando amenizar as dificuldades mútuas. A projeção astral, consciente ou inconsciente, dos pais tem um papel de relevo neste trabalho de amparo amoroso dos mentores espirituais.

A assistência recebida pela constelação familiar ocorre antes mesmo da fecundação, já nas fases de aproximação da entidade. Nos lares onde reina o equilíbrio psíquico, é possível se preservar a intimidade do casal no momento íntimo que determinará a fecundação. As vibrações de amor que envolvem os cônjuges cria um aura energética de alta frequência, estabelecendo um campo de sintonia com os mentores espirituais, propiciando o isolamento no recesso do lar e evitando a aproximação de entidades espirituais não participantes do processo reencarnatório.

Lembra-nos o autor espiritual, André Luiz, que a privacidade do casal é respeitada, e que o momento da fecundação ocorre algumas horas após o ato sexual, quando o

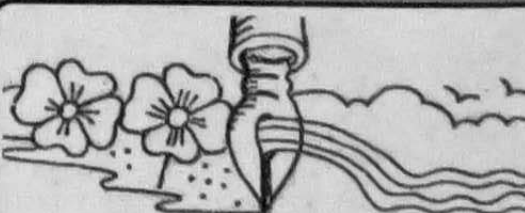
espermatozóide alcança o óvulo em sua longa caminhada pelo interior dos ductos femininos.

Quando as encarnações se processam nos locais onde a gravidez é considerada como um acidente inconveniente, e o amor sexual deixou de ser uma expressão nobre entre duas criaturas para descer às profundezas de um triste comércio, há maiores dificuldades na recepção da assistência espiritual. Embora os mentores espirituais estejam atuando sobre os envolvidos, estabelece-se uma verdadeira capa energética impermeável ao auxílio mais efetivo. As vibrações mentais dos ambientes, às vezes sórdidas, constituem uma aura de baixa frequência, que não sintoniza com as vibrações mais sutis do plano espiritual mais elevado. Nesta situação, não se consegue isolar o casal, que fica à mercê das entidades que convivem nestes locais.

No entanto, nas situações mais dolorosas e complexas, acaba reencarnando por afinidade vibratória aquele que necessita do meio em questão para o resarcimento cármico correspondente.

* Autor do livro **Gestação Sublime Intercâmbio**





SENHORA DA AMARGURA

Mãe das Dores, Senhora da Amargura,
Eu vos contemplo o peito lacerado,
Pelas mãos do filho muito amado,
Nas estradas da vida ingrata e dura.

Existe em vosso olhar tanta ternura,
Tanto afeto e amor divinizado,
Que do vosso semblante torturado
Irradia-se a luz formosa e pura;

Luz que ilumina a senda mais trevesa,
Excelso luz, sublime e esplendorosa
Que clareia e conduz, ampara e guia.

Senhora, vossas lágrimas tão belas
Assemelham-se a fúlgidas estrelas:
Gotas de luz nas trevas da agonia.

(Publicado em "Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro para 1932" - Lisboa-Portugal pág. 162)

A PEQUENA FLOR DE OKLAHOMA

Amílcar Del Chiaro Filho

Uma fotografia dramática pelo seu conteúdo ocupou a primeira página dos jornais e revistas do mundo inteiro. Um homem forte, grande, trazendo nos braços uma criaturinha frágil, machucada e à beira da morte.

Acreditamos que os nossos leitores já identificaram o fato. O atentado terrorista na cidade norte-americana de Oklahoma. Quando vimos a foto lembramos logo de um editorial que fizemos para o programa "Sol nas Almas" há alguns meses, e que denominamos "Uma Criança Chora Nos Escumbros."

Meu Deus, quando vimos através de fotos e da televisão os escumbros deste atentado terrorista, nosso coração gemeu doloridamente, e cenas de guerras como a da Coreia, do Vietnã ou todas as guerras estúpidas que trazem destruição, morte ou mutilações físicas e psíquicas passaram pelo nosso pensamento com um grito de dor e surpresa. Vimos crianças de raças diversas chorando entre os escumbros de cidades destruídas

e disputando comida com os cães.

Aquela foto... aquela foto deveria ser pendurada nos gabinetes dos políticos e dos militares, dos governantes e de seus opositores. No seu silêncio do papel que reproduz uma imagem, ouvimos psicologicamente um grito agonizante, um grito de desespero, de angústia, de um ser ainda em botão que não entendia e nem poderia entender porque estava sendo agredido, assassinado.

Lógico que não falamos somente desta criança, pois muitas outras têm sido sacrificadas à Moloch ou Baal modernos, deuses infernais ávidos por vítimas humanas, especialmente tenras criancinhas. Deuses infernais que já habitaram o Vale de Ur e o Vale do Kidron, mas que hoje habitam o coração de homens insensíveis, que muitas vezes dizem defender causas justas, mas que se desmentem pela sua sede de sangue inocente.

Até quando permitiremos que o mal predomine na Terra, como assinalaram os espíritos que falaram a Kardec? Até quando seremos omissos? Quando teremos cora-

gem de nos antepor ao mal e vencê-lo?

Seria o Espiritismo apenas mais uma religião conformista que nos induz a resignar-nos aos males da Terra porque erramos em vidas passadas? Quem pensa assim não estaria apenas substituindo o pecado original pelo carma negativo? Não será melhor compreender que somos espíritos imperfeitos, mas a caminho da perfeição? Sim! Somos os construtores da nossa vida, do nosso destino. Pois então vamos construir este mundo melhor criando condições de vida decente, cheia de dignidade para todas as pessoas.

O pequeno botão em flor destruído por um bomba assassina levou-nos a essa reflexão. Aquela menina frágil, como flor despetalada pela tempestade ainda chora dentro de nós. Que este sacrifício como a de tantas pessoas vitimadas pelo ato terrorista em Oklahoma não seja inútil. Que a imagem daquele bebê nos fortes braços do bombeiro não saia tão cedo da nossa mente, para que não voltemos à rotina da indiferença.



EM CONDIÇÕES DE RECEBER

Richard Simonetti

Enfatiza-se no meio espírita a importância da família, onde aprendemos as primeiras noções de vida, na escola terrestre.

Essas experiências iniciais revestem-se de capital importância, como destaca a questão número 383, de "O Livro dos Espíritos", onde Kardec indaga qual a utilidade do estágio infantil. Responde o mentor:

Encarnado, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impres-

sões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.

Muito do que somos ou deixamos de ser está relacionado com a convivência familiar na infância.

Na questão número 625, na mesma obra básica, Jesus é apresentado como o mais perfeito Espírito para servir de guia e modelo ao Homem.

Isso significa que o melhor que podemos oferecer aos nossos filhos, em favor de sua formação, está rela-

cionado com os ensinamentos evangélicos, que devem ser ministrados com a indispensável exemplificação. A propósito, algumas perguntas para nossa reflexão:

O que estamos fazendo do Evangelho em nossa casa?

Trabalhamos pela paz doméstica, à luz da moral cristã?

Atendemos às necessidades do próximo mais próximo que compõe o agrupamento familiar?

Se Jesus chegasse de surpresa, haveria clima propício para recebê-lo?

USE REUNIU CERCA DE 800 CONGRESSISTAS

"Sentamos o espírito de fraternidade que nos envolverá nestes três dias. Sorvamos do ambiente o elã para a continuidade de nossas lutas", conclamou Campanini, lembrando aos representantes das 96 cidades paulistas, aos demais das 15 de outros Estados e à visitante da Suécia, duas das principais razões que motivam a realização dos congressos: a da confraternização e a do fortalecimento da vontade para continuar aprendendo e evoluindo.



Expositores de um dos módulos do Congresso

Participaram também da mesa inaugural, pela FEESP: Moacir Petrone, presidente, e Teodoro Lausi Sacco, vice-presidente; Altivo Ferreira e Nestor Masotti, diretores da FEB; Éder Fávero, da Associação dos Divuladores Espíritos (ADE) e Marlene Nobre, da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

Antes da inauguração oficial, os congressistas já haviam participado dos trabalhos, no período da tarde do dia 29, que teve as palestras: Ser Existencial, com Heloisa Pires; Vontade, Sentimento e Pensamento, Celia Maria Rey de Carvalho; Espiritismo e Educação, Iolanda Húngaro; Vida após a Morte, Altivo Ferreira e um painel "O Homem Integral" sob a coordenação de Paulo Roberto Pereira da Costa. Todas as apresentações deste e dos demais dias procuraram desenvolver o tema principal, uma profunda reflexão sobre o papel dos centros espíritas face às mudanças da sociedade moderna. Como a base do pensamento espírita se encontra na Codificação Kardequiana, nada mais oportuno, portanto, do que se discutir as relações entre esse pensamento (propostas) da Doutrina e a ação (atitudes) individuais e coletivas. Para isso, a Comissão Organizadora buscou o trabalho conjunto, presente no Congresso, para esse debate, além, é claro, do for-



(D p/E) Atilio Campanini, Juvanir Borges, Nestor Masotti e Altivo Ferreira

talecimento da unificação que se faz muito mais no âmbito do sentimento.

Com relação ao tema, Divaldo Franco teve oportunidade de dizer: "A contribuição do Espiritismo para a sociedade dos nossos dias é relevante - O Espiritismo liberta as paisagens humanas para o encontro do indivíduo com a sua consciência e consequentemente para a construção de uma sociedade mais equânime, mais justa e mais digna - Através da educação pode-se fazer com que o indivíduo desperte para a sua responsabilidade e, tomando consciência de si, programe não apenas a sua,

como a vida do agrupamento social no qual se encontra colocado para evoluir".

O programa do 9º Congresso foi rico de palestras, módulos, painéis, temas livres e estudos em grupo. O congressista recebeu juntamente com a pasta um livretinho com os resumos de todos esses temas e a USE promete editar os Anais com todo o evento, proximamente. A Rádio Boa Nova deu ampla cobertura, com reportagens e flashes ao vivo, e Sirlei Nogueira filmou as principais atividades dos três dias de congresso. (Veja a íntegra da saudação do coordenador do evento, Antonio Cesar Perri à pag. 5)

Segundo estudos apresentados recentemente na Conferência sobre o Clima, em Berlim, Alemanha, as temperaturas, que aumentaram 0,6 grau-na superfície terrestre em um século, são suscetíveis de subir três ou quatro graus até o ano 2050 no atual ritmo de emissões de gás do efeito estufa, o que põe em perigo a sobrevivência de várias espécies. Entre as conseqüências práticas dessas mudanças também estão a elevação do nível do mar, a inundação das cidades litorâneas e a morte de milhares de pessoas.

Além disso, as chamadas zonas climáticas seriam deslocadas para os pólos em várias centenas de quilômetros, ou seja, haveria mudança de clima que, nos próximos 50 anos, prejudicaria algumas espécies animais e vegetais, que não serão capazes de se adaptar ou emigrar. Seu destino seria desaparecer da face da Terra. E isso já está ocorrendo.

Mas essa visão apocalíptica do futuro pode ser revertida desde já, se houver ações imediatas para controlar a emissão de gases na atmosfera. Em um documento firmado em Genebra durante a 2ª Conferência Mundial sobre o Clima, há quatro anos, foi determinado que é preciso agir sem demora. Muitos países têm tomado medidas para evitar a emissão de gases na atmosfera, o que ocasionaria o chamado efeito estufa, mas ainda há muito o que se fazer além do que ficou estabelecido no documento.

Desmatamento

A implacável pressão de uma população humana em rápida expansão é determinada como a principal causa da devastação de florestas tropicais da América Latina, África e Ásia nos últimos anos, que acabam se tornando na maioria das vezes terras agrícolas, e apresenta um desafio sem precedentes à capacidade da terra de sustentar uma imensa massa de povos em rápido crescimento. Cientistas afirmam que a cada ano o mundo perde uma área de floresta tropical equivalente a um país como o Uruguai. O Brasil tem a maior área de floresta tropical do mundo, mas continua a ser o cam-

peão em desmatamento.

O ser humano é mesmo incompreensível. Ele procura a beleza, mas quando a encontra a destrói. Ele vê a vida nos rios e mares, mas faz questão de jogar neles o lixo que tem à mão enquanto observa a vida que por eles passa. Será que é impossível pensar que a vida não está só concentrada no ser humano, mas em cada ponto que está a sua volta? A humanidade precisa deixar de ser egoísta, de pensar apenas em si, de aprender a dar valor a tudo que tem e enquanto tem. Depois do fim não adianta lamentar.

A população deve cobrar de seu governo medidas para acabar com os desmatamentos, o despejo de detritos tóxicos pelas indústrias nos nossos rios e oceanos e uma política ambiental mais séria. Mas não deve se esquecer que a responsabilidade não é só das autoridades. Cada um tem de fazer a sua parte. Pequenos atos podem parecer pouco, mas não o são. Se cada um fizer a sua parte, estaremos garantindo às futuras gerações um planeta sadio, com a preservação e o respeito à vida, e, é claro, à nossa própria sobrevivência.

Emmanuel e a Ecologia

O guia de Chico Xavier transcreve em seu livro de memórias "Há Dois Mil Anos..." as palavras de Jesus proferidas em reunião, no mundo espiritual, à qual estava presente, entre outras personalidades, Lúcia Cornélia, a esposa do senador Públio Léntulus, o próprio autor, em sua encarnação ao tempo do Cristo. Elas são suficientemente claras quanto às respostas do planeta aos abusos do homem:

"Entre a Manjedoura e o Calvário, tracei para as minhas ovelhas o eterno e luminoso caminho. O Evangelho floresce, agora, como a seara imortal e inesgotável das bênçãos divinas. Não descansamos, contudo, meus amados, porque tempo virá na Terra, em que todas as suas lições hão de ser espezinhadas e esquecidas... Depois de longa era de sacrifícios para consolidar-se nas almas, a doutrina da redenção será chamada a esclarecer o governo transitório dos povos; mas o orgulho e a ambição, o despotismo e a crueldade hão de reviver os abusos ne-

fandos de sua liberdade! O culto antigo, com as suas ruínas pomposas, buscará restaurar os tempos abomináveis do bezerro de ouro. Os preconceitos religiosos, as castas clericais, os falsos sacerdotes, restabelecerão novamente o mercado das coisas sagradas, ofendendo o amor e a sabedoria de Nosso Pai, que acalma a onda minúscula no deserto do mar, como enxuga a mais recôndita lágrima da criatura, vertida no silêncio de suas orações ou na dolorosa serenidade de sua amargura indizível!...

"Sim! amados meus, porque o dia chegará no qual todas as mentiras humanas hão de ser confundidas pela claridade das revelações do céu. Um sopro poderoso de verdade e vida varrerá toda a Terra, que pagará, então, à evolução de seus institutos, os mais pesados tributos de sofrimentos e de sangue... Exausto de receber os fluidos venenosos da ignomínia e da iniquidade de seus habitantes, o próprio planeta protestará contra a impenitência dos homens, rasgando as entranhas em dolorosos cataclismos... As impiedades terrestres formarão pesadas nuvens de dor que rebenatarão, no instante oportuno, em tempestades de lágrimas na face escura da Terra e, então, das claridades de minha misericórdia, contemplarei meu rebanho desditoso e direi como meus emissários: "Ó Jerusalém, Jerusalém!..."

Mas Nosso Pai, que é a sagrada expressão de todo o amor e sabedoria, não quer se perca uma só de suas criaturas, transviadas nas tenebrosas sendas da impiedade!... Trabalharemos com amor, na oficina dos séculos porvindouros reorganizaremos todos os elementos destruídos, examinaremos detidamente todas as ruínas buscando o material passível de novo aproveitamento e, quando as instituições terrestres reajustarem a sua vida na fraternidade e o bem, na paz e na justiça, depois da seleção natural dos Espíritos e dentro das convulsões renovadoras da vida planetária, organizaremos para o mundo um novo ciclo evolutivo, consolidando, com as divinas verdades do Consolador, os progressos definitivos do homem espiritual."

(Marlene Nobre e Cláudia R. Santos)

G. C. Contábil
Cobertura e Assessoria às Microempresas
Fone: 949-0942

Luiz Carlos de Cerqueira Cesar Filho
CRM: 49870
HOMEOPATIA
CLÍNICA MÉDICA
Hora Marcada
Fone: 605-5896

3º Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental

Vídeo 1: Duas Conferências
Conferência Inaugural: Uma Classificação e uma Proposta de Investigação para a Doença Mental do Ponto de Vista Espírita, Dr. Nóbtor Faure
Conferência 2 - Evolução Filogenética do Sistema Nervoso e do Comportamento, Irvénia Di Santis Prada
Vídeo 2: Painel 1: Metodologia Científica e Espiritismo
a) Metodologia em TRVP, Ney P. Peres
b) Trabalho Científico, como Fazer?, Luiz Signates
c) Estudos Multicêntricos do Depto. de Saúde Mental da AME-SP, Sérgio Felipe de Oliveira
Conferência: Pesquisas de Hernani Guimarães Andrade no IBPP, Alcione Rebelo Novellino
Vídeo 3: Painel 2: Repensando o Conceito ou Saúde
a) Doenças da Alma, Roberto Brólio
b) Conceito Espírita de Saúde e Tratamento

da Obsessão, Marlene Nobre
Vídeo 4: Painel 3: Metodologia Científica e Espiritismo
a) Metodologia em TCI, Sônia Rinaldi
Vídeo 5: Painel 4: Paradigma Espiritas em Saúde Mental - Vivência e Prática
a) Experiência do Hospital André Luiz, BH
a1) Neurose, Alcione Albuquerque
a2) Depressão, Jaider Rodrigues de Paulo
a3) Psicose, Roberto Lúcio Vieira de Souza
b) Experiência do Pineal - Mind Instituto de Saúde:
b1) Psicossomática, Sérgio Felipe de Oliveira
Vídeo 6: Painel 4 (continuação)
Conferência: Experiência do Hospital Bom Retiro de Curitiba, Dr. Alexandre Sech e equipe Multidisciplinar
Vídeo 7: Conferência: Dependência Química (Experiência da Comunidade Bezerra de Menezes), João Lourenço
Vídeo 8: Conferência: Casuística do INTVP, Maria Júlia P. Peres
Vídeo 9: Painel 5: Psicologia e Espiritismo
a) Psicologia Transpessoal, Vera Saldanha
b) Espiritismo, Psicologia e Terapia, Maderly Sech
c) Psicologia Infantil e Espiritualidade, Márcia Fuga
Vídeo 10: Mesa Redonda: As Instituições Espíritas e o projeto de Lei "Paulo Delgado"

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para Av. Pedro Severino Jr., 323, CEP 04310-060 - São Paulo - SP - Fone: 276-9053, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Jabaquara do Corveio, em nome de FE Editora Jornalística Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Corveio não o pagará, obrigando a sua devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
Forma de Pagamento: Cartão Visa nº _____
 Cobrança Bancária Cheque nº _____
 Nova Renovação. Favor preencher à máquina ou em letras de forma
Assinatura Anual - R\$ 10,00 - Assinatura por 2 anos - R\$ 20,00
Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de R\$ 10,00
Extorior (Via Aérea) - 1 ano - 30 dólares

CASA TRANSITÓRIA, 35 ANOS

Amparando Famílias Carentes

Ao chegar à Casa Transitória Fabiano de Cristo, no bairro de Belenzinho, em São Paulo, o visitante desavisado pode confundir a paisagem com a de um pequeno vilarejo, como aqueles do Interior, com casas guardadas por pequenas cercas de madeira rodeadas por jardins, formosas árvores e flores. Mas por trás dessa beleza e da paz que encontramos por suas ruas e instalações, estão anos de trabalho e a assistência a mais de três mil famílias que procuram a casa anualmente.

A casa, que começou a ser construída em 1960 por José Gonçalves Pereira, então diretor do Departamento Social da Federação Espírita do Estado de São Paulo, em um terreno de 46 mil m² doado pelo então governador Jânio Quadros, foi inspirada na Casa Transitória Fabiano do livro Obreiros da Vida Eterna, de André Luiz e Chico Xavier, e completa 35 anos de trabalho com a missão de continuar amparando a criança reajustando-lhe a família, seu lema.

Gestação

Para acompanhar o desenvolvimento da criança desde o útero materno, a Casa Transitória recebe gestantes até o 4º mês de gravidez. Obtendo assistência médica e orientação maternal,

essas mulheres têm também amparo material durante toda a gestação e ao seu fim são encaminhadas a um posto médico público para dar à luz. O trabalho assistencial não termina por aí, pois elas serão assistidas em suas casas com alimentação e informações de ordem social até o bebê completar dois meses, quando retornam a Fabiano de Cristo.

Cursos profissionalizantes como corte e costura e culinária ajudam no orçamento familiar. No período em que assistem às aulas na casa, as mulheres deixam seus bebês no berçário e quando saem para trabalhar, na creche. Em convênio com a Prefeitura, que cede os professores, a Escola Municipal de 1º Grau Anália Franco atende hoje 350 crianças, da 1ª a 8ª séries.

"Mas não é só à mulher que você precisa dar reajustamento. Procuramos atrair os homens também e a eles damos cursos como o de torneiro e ajustador mecânico e electricista instalador", explica Oswaldo Emílio Sarno, diretor da entidade. Além desses cursos, são ministradas aulas de datilografia e auxiliar de escritório para ambos os sexos. "Pretendemos montar ainda um curso de informática e de motores de automóveis", acrescentou.

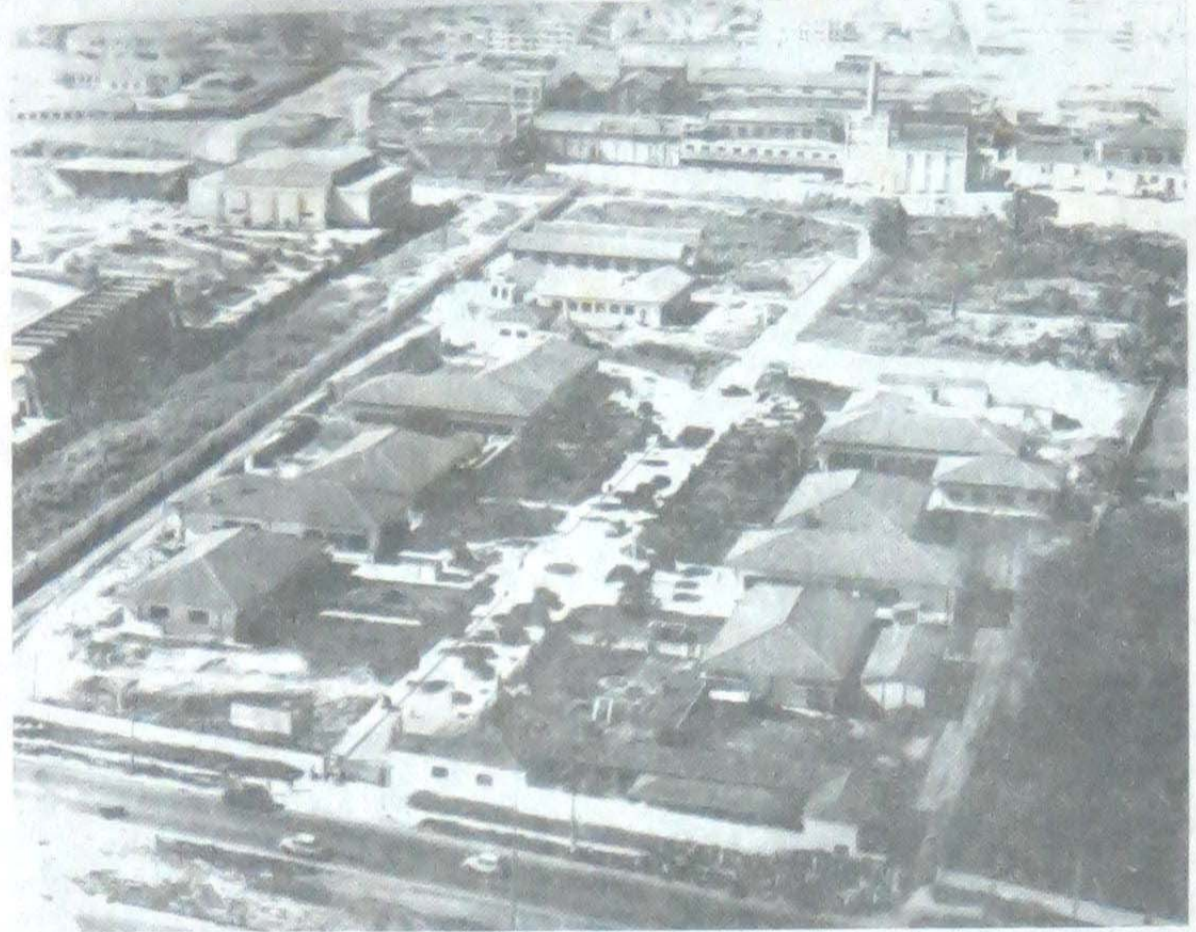
Convivendo em plena harmonia estão as 54 senhoras do lar

de idosos Bатуíra, recebidas por abandono ou por serem carentes. Sem viver confinadas, elas andam livres pela casa, desenvolvem trabalhos manuais, têm aulas de ginástica e amparo, além de atenção e todo o carinho que necessitam.

A Casa Fabiano de Cristo ainda possui livraria, biblioteca, fábrica de produtos de limpeza, que podem ser adquiridos no local ou na FEESP, uma padaria que assegura pães aos assistidos e produz doces para a venda ao público, uma gráfica que faz os impressos da casa e realiza trabalhos para fora, laboratório farmacêutico alopata e homeopata, pavilhão de carpintaria, onde são construídos e reformados móveis e colchões para serem distribuídos aos assistidos, e ainda uma barbearia, laboratório de prótese dentária e posto médico e odontológico.

Além dessas, a casa dispõe de outras atividades como evangelização, palestras, atividades esportivas e de recreação. Regularmente são realizados almoços e eventos para arrecadação de fundos para a entidade, que tem um pequeno quadro de mantenedores e recebe 3% do que necessita do Governo. O trabalho, a ajuda dos voluntários e sobretudo o amor, mantém a Casa Transitória Fabiano de Cristo.

(Cláudia R. Santos)



Vista Aérea das dependências da Casa Transitória Fabiano de Cristo



Oswaldo Emílio Sarno, atual diretor, em pé ao centro, ao lado de Bissoli, D. Luisa (sentada) cortou a fita de inauguração da exposição "35 anos"

COMEÇO DE TUDO

José Gonçalves Pereira foi o idealizador da Casa Transitória Fabiano de Cristo, departamento da Federação Espírita do Estado de S. Paulo. Com a ajuda da esposa Luisa e de companheiros fiéis à causa da caridade não só construiu essa cidadela de amor dedicada aos mais carentes, como a ela dedicou toda a sua existência, até o desencarne ocorrido a 25 de agosto de 1989. Desde o seu nascimento em S. José do Barreiro (SP), a 14 de junho de 1906, foi uma longa jornada pontilhada de bondade.

Na década de 50, em uma de suas visitas a Chico Xavier, ao tempo em que o médium ainda residia em Pedro Leopoldo e no mesmo dia em que lá estava Pietro Ubaldi, teve oportunidade de relatar suas visões do espírito de Fabiano de Cristo, que o exortava a reviver os ensinamentos do Mestre Jesus, construindo uma obra de beneficência. Em 1958, Gonçalves esteve muito doente. Chico Xavier visitou-o na Casa de Saúde S. Lucas, em S. Paulo, orou com a família, transmitiu passes no enfermo e todos se rejubilaram com o seu restabelecimento. Esse episódio foi contado pelo próprio médium no livro de sua autoria e de Miguel Pereira - Doações de Amor, Vida e Obra de José Gonçalves Pereira, publicado pela editora Geem.

Quando de sua visita, Chico ficou sabendo que o então Governador de S. Paulo, Jânio Quadros, já havia concedido, em comodato, importante área do bairro de V. Maria para a construção da Casa Transitória e que os cooperadores já estavam chegando para drenar e lavar o terreno.

Mais tarde, Gonçalves relataria o desdobramento que teve no hospital: ao sair do corpo, con-



O casal, Luisa (hóspede do Lar Bатуíra) e José Gonçalves Pereira, vidas dedicadas à caridade

versou com os benfeitores espirituais acerca da obra; eles indagaram se ele desejava desencarnar, preparando-se para realizá-la no futuro ou estava disposto a levá-la à frente, apesar de todas as responsabilidades decorrentes. O protegido de Fabiano optou por construí-la. Foi assim que a 25 de janeiro de 1960 lançou a pedra fundamental e não parou mais. A assistência social já estava sendo feita à rua Santo Amaro, 370, em uma das sedes da Federação Espírita, no centro de S. Paulo. Continuava estreita a sua ligação com Chico Xavier e os benfeitores espirituais através do médium o incansável no prosseguimento das tarefas.

"Hoje é o nosso dia. Agora é o momento. A luta é a nossa oportunidade. Ajudar é a honra que nos compete", escreveu-lhe Emmanuel. E quando oito pavilhões já estavam com suas paredes erguidas, só faltando o telhado, surgiu um impasse entre a Prefeitura e o Go-

verno do Estado, estando ameaçada toda a parte situada na av. Marginal Tietê. Nessa fase, recebeu mensagem de Fabiano de Cristo, através do Chico, aconselhando-o a falar calmamente sobre a instituição que estava sendo edificada. "A Casa Transitória será vista e ouvida. Marcará o caminho, assim como o navio grande assinala a rota no mar", afirmou o benfeitor.

Todos os impasses foram resolvidos. Hoje, em S. Paulo, a obra com 38 pavilhões é uma referência importante no campo da beneficência. Oswaldo Emílio Sarno, seu atual diretor, precisa contar com a ajuda e a boa vontade de todos para levar adiante obra de tamanha envergadura.

Fazemos nossas as palavras de Maria Dolores, recebidas pelo médium de Uberaba, um dia após o desencarne de Gonçalves: "Que o Céu do Amor o guarde, ante a nossa saudade, do Apóstolo do Bem e Herói da Caridade..."



Setor Odontológico e Prótese durante aula prática

Programa Comemorativo realizado de 2/4 a 21/5

- 2 de Abril**
 - 10:30h - Abertura do evento
 - 10:45h - Palestra: Sr. Denizarth Stengal "A Construção da Casa Transitória"
 - 11:30h - Inauguração da Exposição Histórico-Fotográfica
 - 12:00h - Almoço
 - 14:00h - Coralusp - Grupo Indaka
- 16 de Abril**
 - 11:00h - Palestra: Sra. Nancy Pulmann Girolano "Do Paternalismo à Promoção Humana"
 - 12:00h - Almoço
 - 14:00h - Banda Santa Maria - Orquestra e Coral
- 7 de Maio**
 - 10:30h - Palestra: Dra. Marlene R. S. Nobre "Influência da Obra de Chico Xavier na Assistência Social Espírita"
 - 11:30h - Apresentação Musical de Edson José Alves e Antônio C. Carrasqueira (violão e flauta)
 - 12:00h - Almoço
- 21 de maio**
 - 10:30h - Coral da FEESP
 - 11:00h - Palestra: Sr. João Batista do Valle "O Evangelho e a Assistência Social"
 - 12:00h - Almoço
 - 14:00h - Orquestra da FEESP



Oficina (escola) de Tornearia Mecânica



Maria Ângela Rossi Sarno (D) entrega alimentos no setor de atendimento às famílias de tuberculosos